

**Transcrição da Audiência Pública realizada pela AMG BRASIL S.A. no dia 04/10/2022, a partir de 19h na Quadra do Rosário, Nazareno, MG. O evento foi solicitado a fim de trazer esclarecimentos acerca da Pilha de Estéril - PDE08.**

Nossa audiência às 19:15. Ok! A partir de agora a inscrição para as falas de quem tiver aqui presenciais já estão abertas, lá atrás nós temos 18 vagas para fala presencial e 18 online. Então se quiserem se dirigir a lista para poder se inscrever, obrigado!

Muito boa noite senhoras e senhores!

Iniciamos essa audiência com alguns avisos:

Informamos que os banheiros se encontram aqui atrás da mesa diretora, onde também estão disponibilizados copos de água. Na portaria de acesso, também está disponibilizado álcool em gel para quem quiser utilizar, temos duas saídas de emergência, uma no acesso principal e outra atrás de mim, aqui a minha direita.

Há extintores de incêndio disponibilizados na parte superior da arquibancada e também nos acessos aos banheiros, esse local encontra também disponibilizado uma ambulância com profissional de saúde que está à direita de vocês, caso alguma emergência procure por gentileza um funcionário da AMG uniformizado ou da Integratio que atenderá prontamente a emergência.

Em caso de queda de energia há um gerador disponível, também então teremos toda a tranquilidade. Os estudos ambientais estão disponíveis a minha direita bem ao fundo numa mesa esquerda de vocês, estão lá todos os estudos ambientais.

Convido por gentileza as seguintes autoridades para comporem a mesa diretora:

A presidente da mesa, senhora Ludmila Ladeira Alves de Brito, superintendente da Superintendência Regional de Meio Ambiente Sul de Minas.

O senhor Frederico Augusto Massote, diretor de controle e processual da Superintendência Regional de Meio Ambiente sul de Minas.

O senhor Eridano Valim dos Santos Maia, diretor de regularização da Superintendência Regional de Meio Ambiente sul de Minas.

O senhor João Augusto Dias Silva, gerente geral de saúde e segurança e meio ambiente da AMG Brasil SA.

E, ainda o senhor José Heitor Guimarães de Carvalho Prefeito de Nazareno solicitante da Audiência Pública.

Neste momento convido a todos para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

Muito bem, nesse momento entrego a condição da audiência para a presidente da mesa senhora Ludmila Ladeira.

Boa noite a todos!

Sejam muito bem vindos a essa Audiência Pública!

Eu sou Ludmila Ladeira Alves de Brito, sou Superintendente Regional da SUPRAM sul de Minas da SEMAD aqui no sul de Minas.

Cumprimento à mesa, tanto João quanto Prefeito, agradeço por essa oportunidade de estarmos aqui juntos para discutir o empreendimento da AMG denominado PDE08.

É uma pilha de estéril, essa audiência ela é relativa à licença prévia concomitante com a licença de instalação e operação do empreendimento e atividade -05-04-5 Pilhas de rejeito/estéril.

Essa audiência foi publicada na imprensa oficial na sexta-feira dia 19 de agosto de 2022 na página 22 e vou agora contar para vocês um pouquinho como vai acontecer essa audiência: Tá, essa audiência, ela tem cinco partes, tá, a primeira parte é: essa primeira parte que eu faço, onde eu vou explicar as normas e o funcionamento, segundo as quais vai, segundo os quais vai acontecer essa audiência pública, a segunda parte é uma exposição do empreendedor da empresa consultora sobre o empreendimento e os impactos ambientais desse empreendimento.

Essa é a apresentação, ela tem um total de 45 minutos. Depois a gente passa a palavra ao município de Nazareno que contará com 30 minutos, pois ele foi solicitante dessa audiência e aí, a partir daí, a gente começa a chamar os escritos para manifestação.

A partir desse momento, aqueles que quiserem se inscrever online para manifestação, aqueles que estão assistindo online e quiserem se inscrever está aberta a inscrição. A gente tá garantindo das 36 vagas previstas no regulamento: 18 vagas para questionamentos presenciais, quem está aqui, e 18 vagas para os questionamentos online, caso até o final do tempo determinado para inscrição que é de 60 minutos as vagas online não sejam todas preenchidas, a gente passa a inscrição para quem tá aqui conosco e vice-versa: caso a gente não tenha o número total de inscrições presenciais e tiver mais gente online inscrita, a gente abre para inscrição online.

Essas perguntas e respostas serão feitas em blocos de três perguntas, são 12 blocos de três perguntas e cada uma delas tem o prazo de três minutos para ser feita e o empreendimento ou aquele que, ou a prefeitura ou a própria SEMAD para quem foi dirigida a pergunta, vai ter um tempo de 6 minutos para a resposta, neste bloco de três perguntas, ok?

Então, vamos à leitura das regras. Como eu falei, as inscrições para manifestações serão realizadas em até 60 minutos da abertura dessa sessão, portanto, até às 20 horas e 15 minutos. O EIA RIMA está disponível para consulta online durante a sessão também, pelo endereço [amg.com/pt/sustentabilidade/estudo-de-impacto-ambiental-eia-rima](http://amg.com/pt/sustentabilidade/estudo-de-impacto-ambiental-eia-rima).

Então, quem quiser consultar ele online, ele tá à disposição.

Nós daqui da SEMAD temos a função aqui nessa audiência de levantar todos os pontos trazidos por vocês, e todos esses pontos serão tratados posteriormente, tanto da elaboração do parecer único que subsidiará a decisão sobre a concessão ou indeferimento dessa licença, esses pontos pertinentes ao licenciamento ambiental podem ser alguns respondidos aqui ou posteriormente durante parecer único, tá!

Quem tiver ainda interesse após essa audiência de apresentar quaisquer questionamentos ou sugestões a SUPRAM, tem até cinco dias úteis para apresentar, via Sistema Eletrônico de Informações, é o sistema SEI, por ele você pode fazer o seu cadastro e apresentar quaisquer sugestões ou questionamentos que ainda possam restar depois dessa audiência pública. Se tiverem mais dúvidas sobre esse sistema ou como fazer esse cadastro, a gente tira um pedacinho no final da audiência pública e responde aqui nos procurar para poder dar maiores instruções, ok?!

A audiência será integrada pela mesa diretora, pelo plenário e pela tribuna. O plenário é composto por todos os convidados, então todos vocês são nosso plenário hoje, tanto quem tá aqui presencial, quanto quem nos acompanha online.

A audiência pública, é a reunião destinada a expor a comunidade às informações sobre esse empreendimento potencialmente causador de significativo impacto ambiental e seu respectivo relatório de impacto ambiental dirimindo dúvidas e recolhendo as críticas e sugestões a respeito para subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento. É importante então que vocês aproveitem esse espaço para tirar as suas dúvidas, se a gente não conseguir responder todas as perguntas no espaço que o regulamento determina a gente está à disposição de vocês, usem esse espaço de participação pública para trazer, para nos ajudar, a SEMAD a entender melhor a dinâmica de vocês aqui em Nazareno, que é o município diretamente afetado por esse empreendimento e ajudar a esclarecê-los também todas as dúvidas que vocês tiverem, então aproveitem bastante! Muito obrigada a quem nos acompanha também online e declaro então aberta essa audiência e convido, portanto, ao empreendedor e aos seus consultores para iniciar a sua exposição. Muito obrigado! Vamos aproveitar bem!

Senhores e senhoras, autoridades, membros da mesa, boa noite!

Meu nome é João Augusto e eu tenho o prazer aqui de representar a AMG e mostrar para todos vocês os processos para implantação da PDE08, amplamente divulgado.

Mas, o que é PDE08? Falando numa linguagem bem simples, vamos considerar que meu braço direito é o corpo de minério, em cima desse corpo mineral há uma rocha, ela impede que a gente chegue no minério, então é necessário detonar essa rocha e levá-la para outro local, esse local é onde será construído a PDE08 ou seja a PDE08 é uma pilha de rocha, de pedra, ela é devidamente espalhada e compactada, rocha e pedra simples, assim essa é a pilha, a AMG está fazendo a sua oitava pilha, desde 1943, quando foi fundada a empresa de mineração.

- A gente tem essa prática, nós já fizemos sete. Esse não é uma novidade para AMG. Mais à frente nós vamos falar tecnicamente sobre essa pilha, nós estamos aqui em Nazareno, belas fotos. Nazareno é a cidade onde será construída a PDE08 e aonde foi solicitada a audiência pública. Mostrando aqui dados aqui extraídos do site da prefeitura, né!

Nós temos que o município foi emancipado em dezembro de 1953 e dentro do empreendimento, dentro das atividades econômicas, nós temos a agropecuária, o carvão vegetal, o turismo cultural e a mineração, desenvolvendo um importante papel no município.

- Quando falamos de AMG, nós mostramos aqui a AMG, que uma empresa Global, uma empresa multinacional. Mas no Brasil, em Minas Gerais, em Nazareno e São João Del Rei, nós trabalhamos com lítio, alumínio, tântalo, nióbio e estanho.

A AMG é um fornecedor mundial de materiais críticos para energia, transporte, infraestrutura e metais especiais e químicos. Somos a vanguarda na redução de CO2. Nossos valores corporativos são fundados em agirmos de forma segura, criar valor, respeito as pessoas e agir com a integridade, assim nós trabalhamos e assim nós gostamos de ter relacionamento com outras pessoas. Quem se junta a AMG a gente trabalha nesse tema, trabalhamos muito na área do meio ambiente social e de governança. Para atividade de mineração o primeiro passo é a conformidade com agências reguladoras, então a AMG é uma empresa licenciada em órgão ambiental, é licenciada na agência nacional de mineração e outros demais órgãos aí que requerem esse licenciamento. Trabalhamos muito com educação ambiental, temos mais de 700 hectares de vegetação preservada e um foco do nosso negócio é aproveitamento de resíduo, um bom exemplo disso é a última planta nossa Espodumênio, a matéria-prima do Espodumênio era o rejeito que estava dentro da barragem foi todo reaproveitado passando por dentro da planta. Na área social nós já recebemos prêmios de entidades consagradas devido ao nosso relacionamento com os empregados ou ao ambiente de trabalho a segurança com que nós tratamos nossos empregados. Na governança nós temos um robusto sistema de controle e cumprimento de legislação e manter canais abertos de consulta participação e comunicação é muito importante para nós e aqui nós podemos mostrar um pouco de como a AMG participa no município, nós temos aqui o CEFEM, o CEFEM é o que? É uma contribuição financeira devido a exploração mineral e o ISS são recolhidos aqui no município. Nós podemos verificar que a nossa performance em 2021 já supera a performance, a nossa performance de janeiro a agosto de 22 já supera a nossa performance de 2011. Esse é o nosso caminho, bem diferente de anos anteriores onde realmente nós tivemos anos de prejuízo e anos de muita criatividade para manter todos os empregos e manter a AMG firme para chegar no momento atual.

Outra contribuição muito grande que a AMG faz no município é através dos salários dos empregados residentes em Nazareno, do mesmo modo o comércio, né! Fortalecemos o comércio local através de aquisição de produtos e serviços. Interessante, a marca obtida em 2021, onde nós conseguimos adquirir 246 milhões em materiais e serviços do município de Nazareno.

É muito bacana mostrar nesse gráfico, essa seta mostrando o crescimento, né! E mais ainda, nossa expectativa é crescer mais né! Nós temos aí até agosto né! Um valor considerável de 102 milhões recolhidos e uma notícia melhor ainda: nós estamos trabalhando para implantar e instalar uma nova planta, essa nova planta é uma planta que está estimada no valor de um bi e meio, é mais riqueza, mais emprego e mais qualidade de vida para o cidadão de Nazareno. Agora vou passar aqui para Thais, ela vai falar um pouco mais da AMG.

Boa noite pessoal! Meu nome é Thais Guedes, eu sou gerente de recursos da AMG do Brasil. Trabalho aqui a 14 anos, eu venho falar para vocês que é valor para AMG construir um ambiente harmonioso seguro e diverso e é com orgulho que eu falo que nós temos mais de 50 mulheres nessa operação em Nazareno, nós somos premiados pela BRH em três iniciativas, três projetos de desenvolvimento e cuidado. Nós fizemos em 2022 o importante aporte para APAE de Nazareno e também uma solicitação ao Clube Athletic a quem apoiamos no primeiro semestre de 2022 para que traga para Nazareno um centro esportivo para atender crianças e jovens.

O caminho até aqui eles nos trouxe bastante desafios e nós tivemos nosso compromisso em manter os nossos postos de trabalho, nós temos 357 pessoas de Nazareno e mais de 70 empregados no entorno da região, nos últimos três anos nós vivemos uma queda pelo preço e por demanda de nossos produtos e para isso foi necessário aplicar lei off, férias coletivas e manter os nossos números de empregos. É com orgulho que eu falo que temos mais de 70% de empregos na região e 70 é um número expressivo, mas mais expressivos são as histórias e os sonhos que quero contar para vocês: Aqui na nossa comunidade como uma formadora de ótimas pessoas e profissionais. Eu acho que a AMG desempenha um papel fundamental não só na questão social, na manutenção de emprego, geração de renda, mas também no desenvolvimento da cidade como um todo, provocar que cada um que mora por aqui, que trabalha o que quer trabalhar aqui queira ser melhor. Teve um dia que até levei

meu capacete pra lavar, dar uma higienizada nele em casa, ele colocou o capacete ainda falou que quer ser, arrebrantar pedra igualzinho eu, emociono... Eu fui a primeira mulher realmente do setor processos né! O pessoal da minha equipe, eles sempre viram o meu potencial, sempre me apoiaram, nunca duvidaram de mim, de alguma coisa por incapacidade né por ser mulher... Papel é muito grande na comunidade porque a geração de emprego, de sustentabilidade dela é muito grande. Realização que eu consegui é justamente a questão de poder ter um bom cargo. Hoje resido na minha cidade mesmo, não precisei sair fora, igual a gente vê acontecendo muitas, muitas situações e poder tá conquistando, conseguir comprar meu carro, tenho meu sítio lá, tem moto, então assim tudo veio através do serviço mesmo lá. Com a ajuda da empresa tive ajuda, tanto ajuda motivacional como ajuda financeira, que a AMG se dispôs a pagar a parte do curso que me ajudou muito também na época e com pouco tempo que eu formei, passou coisa de três meses, eu consegui assumir a vaga. Essa oportunidade da gente ter aqui na porta de casa, com meia hora você tá na empresa, mas meia hora você tá na sua casa novamente e uma empresa desse porte com esse com essa prospecção de crescimento tem que ser valorizado em todas as partes a AMG tem beneficiado, eu sou prova de um tipo de integração social que a AMG tem, que a gente já recebeu ajuda de entidades sociais, que a gente apoia via AMG proporcionando isso.

Boa noite a todos! Meu nome é Renan Flores, sou engenheiro coordenador da AMG, vou apresentar para vocês um pouquinho sobre o nosso projeto da pilha de estéril PDE08:

Então pessoal, afinal o que que é uma pilha de estéril?

Pilha de estéril é uma estrutura construída para receber os recursos minerais que são explorados, são removidos durante a lavra e não são utilizados, esses materiais, eles têm que ser depositados em algum local e esse local é o que é uma pilha de estéril tá! É uma estrutura relativamente simples, ela é muito comum de ser utilizada em mineração, praticamente toda mineração ela tem que construir uma pilha de estéril e é uma estrutura de fácil né, relativamente fácil construção, ela é construída de forma controlada em camadas e camadas compactadas. Como o João já bem disse, a oitava estrutura a ser construída na mina, nós já construímos sete estruturas ao longo dos últimos aí próximo de 80 anos e nós temos já um amplo conhecimento para o emprego de tecnologias e construção desse tipo de estrutura, aqui é só um exemplo né! Uma

pilha de estéril na fase de construção nós podemos observar ali que temos equipamentos espalhando o material né! Nosso material são os blocos de rocha e esses blocos vão sendo compactados em camadas. Nessa outra imagem é possível perceber uma pilha já com estrutura configurada, nós podemos verificar ali, a estrutura aparecendo ali escadas essa é uma estrutura de bancos e bermas de uma pilha de estéril, essa é uma pilha já construída. Para construir uma pilha de estéril pessoal, o quê que nós precisamos saber? primeiro passo você precisa identificar um local adequado para a construção de uma estrutura tão robusta, assim como precisamos identificar o local para construir um prédio desses, nós identificamos lá próximo do nosso empreendimento, uma área que é onde é um vale que possibilita a implantação dessa pilha então para você identificar se o local ele é adequado para construção de um projeto desses, você precisa do conhecimento do terreno, esse conhecimento, ele é obtido através da execução de furos de sondagem, furos de sondagem, são furos que são feitos no solo onde possibilitam que você consiga retirar a amostra daquele terreno, assim através das amostras você avalia a qualidade daquele solo. Então esse é o primeiro passo para a identificação do terreno construção da pilha, com esses dados você pode tratar o seu solo de menor resistência, identificar se tem algum solo que precisa ser removido antes da construção. Aqui é um exemplo na imagem vocês podem ver o solo que é removido durante a sondagem. Com base nessas informações pessoal, já que você tenha informações suficientes de conhecimento do terreno conhecemos amplamente os nossos materiais que vão ser constituídos durante a construção da pilha com base nessas informações você começa a desenvolver o seu projeto de engenharia, o projeto de engenharia ele é muito robusto com base nessas informações e ele foi desenvolvido seguindo todas as normas tanto da Associação Brasileira de Normas Técnicas como as Normas Regulamentadoras da Mineração e as Normas do DER, aqui a gente pode ver também é o exemplo de um layout da pilha, essa estrutura escada são as verbas e os taludes. Após a implantação do local, após o projeto com seu projeto em mão você faz propriamente da implantação do local, o que que é implantação? Implantação é a preparação daquele local, daquele terreno para receber o seu projeto de pilha. Então você faz a remoção da camada de solo orgânico e faz toda uma preparação, você constrói os drenos que são necessários para essa estrutura de pilha e inicia propriamente dita a deposição do material desde a base da pilha, você começa lá no



início do terreno, na parte mais baixa e vai construindo camadas sobre camadas até a construção total. Além faz parte do projeto a construção de drenos de fundo, existem hoje duas nascentes no local e essas nascentes, elas vão ser encapsuladas através da construção de drenos, esses drenos de fundo vão permitir o escoamento dessas águas das nascentes que hoje existem no terreno para depois da pilha, então essa água vai passar por debaixo da pilha e continuar a seu curso natural ela não vai ter interferência nenhum com a água de chuva e o material que tá formando a pilha, são seladas, além do dreno serão construídas também duas bacias de decantação, bacia de decantação são estruturas que permitem a passagem de

água, das águas superficiais contendo partículas maiores, sedimentos. Essa água, ela passa por essas bacias, onde ocorre a perda de velocidade, as partículas maiores decantam e a água continua seu fluxo normal. Aqui são dois exemplos, a da esquerda é uma bacia assoreada e a da direita uma bacia limpa, são estruturas parecidas com essas drenagens na beira de estrada esses pequenos, pequenos *samps* que ficam aí.

Durante o processo, pessoal, de construção das pilhas você precisa de avaliar as condições de segurança dessa estrutura para ver se essa estrutura está segura, se ela é possível de ser operada, se ela está sendo construída dentro de todas as normas e de acordo com o projeto. Então como que você faz monitoramento dessa estrutura? Essa estrutura você instalados piezômetros que são dispositivos que medem a para opressão de água dentro dessa pilha além dos piezômetros são instalados indicadores de nível da água, marcos superficiais de deslocamento que são pontos fixos na pilha que são auferidos com equipamento de topografia de altíssima tecnologia e precisão para verificar se está tendo algum deslocamento naquela estrutura. Aqui é um exemplo a estrutura finalizada e a linha com os instrumentos de monitoramento além dos instrumentos pessoal, é muito importante é realizado também as inspeções periódicas na pilha.

A AMG, ela conta com o corpo técnico altamente qualificado que faz essas inspeções diariamente nas estruturas, não somente nas pilhas como também nas cavas, dispositivo de drenagem e demais estruturas na mineração tá, então nossa equipe técnica realiza diariamente, semestralmente nós contratamos uma empresa para fazer auditoria nessas pilhas e os órgãos fiscalizadores também, eles vão lá na empresa e fazem fiscalizações periódicas.

Aqui é um exemplo da estrutura ao final, essa estrutura como eu disse ela é construída numa encosta ao final ela vai se juntar com as pilhas já existentes no empreendimento então ela vai se conformar com a geometria que hoje já existe. Esse exemplo aqui nós podemos ver a pilha de estéril 07 e a pilha de estéril 04 ao fundo, e a nova pilha que a PDE08, onde ela será implantada então ela vai se conformar com o ambiente que hoje já existe com terreno já existente das pilhas construídas na AMG.

Então pessoal ao final da sua construção, quando essa pilha tiver completamente cheia o que que acontece, o que vem em seguida? Essas pilhas são reconformadas, onde elas são revestidas com solo orgânico e posteriormente a realizada a revegetação dessas pilhas com plantio de espécies nativas da região e ao final essa estrutura ela se reintegra a paisagem, ela é uma estrutura muito segura e que ela é concebida para o final ela se entrega ao ambiente novamente, aqui nós podemos ver na portaria da AMG nós temos uma pilha de estéril nós passamos por ela todos os dias já é uma pilha que foi construída recuperada e já está estágio avançado tá, é até difícil perceber que era uma pilha. E aqui nós temos duas pilhas tanto a pilha da portaria que nós vemos aí embaixo na imagem, quanto a pilha de estéril 04 em cima, são pilhas que já estão em processo de recuperação e elas se conformam novamente ao ambiente. Obrigado!

Bom pessoal, meu nome é Mariana. Boa noite!

Eu sou da SERNE, sou uma das responsáveis técnicas pela elaboração dos estudos ambientais, os coordenadores estão nos acompanhando online e ficarão também à disposição para perguntas mais específicas, ok?! Bom, o licenciamento ambiental ele é todos os empreendimentos né, passíveis de potencial impacto geradores de potenciais impactos significativos, eles devem passar por um licenciamento ambiental com o Estudo de Impacto Ambiental.

Neste caso a PDE08, ela foi classificada como classe 5, segunda a DN-217 de 2017, sendo orientada por um licenciamento concomitante LAC 1 que significa licença prévia de instalação e de operação. Ela está sendo analisada, esse processo de licenciamento está sendo analisado pela SUPRAM sul de Minas e ele passa após os pareceres técnicos e jurídicos para votação, então aprovação na câmara técnica de mineração do COPAM. Esse processo, então essa pilha então, está localizada 100% dentro do município de Nazareno, e aqui nesse mapa a gente consegue visualizar a

localização do empreendimento, da mina de Volta Grande e a localização da futura pilha PDE.

Um princípio básico né, uma premissa básica de empreendimentos que precisam de intervir em vegetação nativa, estágio médio em APP, é fazer o estudo de alternativas locais, que visa escolher a alternativa viável né, que tenha a viabilidade técnica ambiental operacional de menor impacto ambiental possível. Então dentro das áreas possíveis de se instalar essa pilha foram estudados três projetos, esses projetos tem que possuir as características básicas né, que é conseguir ocupar, conseguir receber a quantidade de material estéril necessária. Então, dentro dessa matriz, o que que a gente considera nas opções? a gente considera os aspectos ambientais da área, então o que que a gente tem lá de vegetação de recurso hídrico né, se é propriedade terceiro? Se eu tenho comunidades? Se eu tenho alguma benfeitoria? E eu considero o tamanho dessas intervenções para poder dar peso a essas intervenções nos aspectos ambientais das áreas.

Então, aqui a esquerda, eu tenho listado todos os aspectos né! E dentro de cada alternativa foi feita essa avaliação em forma de matriz, a alternativa 1 nós temos aí o peso 600 que foi alternativa então escolhida, a alternativa 2, 840 e alternativa 3, 1.010. Todas as intervenções, todas as opções né! elas recaem intervenção em vegetação nativa e APP, justamente pela característica de área de implantação de pilha de estéril ou de rejeito né! São necessários implantação em áreas de vale para que a gente tenha condições técnicas e de segurança para implantação desse tipo de estrutura.

Pode passar, então, como o Renan já vem explicou né! Todas as características geométricas e geotécnicas da pilha, ainda que a gente tem então uma figura exemplificando, mostrando o projeto de implantação com todas suas estruturas de drenagem necessárias para o bom funcionamento da estrutura.

Bom! Entrando nos estudos ambientais, então, os estudos ambientais eles seguem, o EIA, eles seguem um termo de referência da SEMAD né! A gente tem que contemplar minimamente a avaliação do diagnóstico ambiental da área onde a gente quer implantar esse empreendimento, fazer avaliação dos impactos potenciais, o que que vai estar sujeito a área, o ambiente com a implantação desse empreendimento e propor as medidas mitigadoras, então, aqui nós vamos falar brevemente né, os aspectos principais do nosso Estudo de Impacto Ambiental. A gente inicia então, caracterizando

as áreas de influência, então a gente caracteriza as áreas de influência aqui do meio físico e biótico, a gente utiliza metodologia das sub-bacias e a gente sempre faz uma definição da área de influência direta, que é aquela área que vai estar potencialmente né, sujeita a receber os impactos negativos e uma área de influência indireta que ela indiretamente pode vir a sofrer com esses impactos potenciais. Então, aqui em amarelo mais claro é a minha área de influência indireta e amarelo mais escuro a área de influência direta. Pode passar, em relação ao meio socioeconômico apesar do empreendimento está 100% localizado em Nazareno, foi feito um estudo dos três municípios né, Nazareno, São Tiago e Conceição da Barra de Minas porque o empreendimento tá muito próximo à divisa, então foi considerado os três municípios como a área de influência indireta, uma vez que existem comunidades que foram consideradas como área de influência direta, presente nesses três municípios.

As comunidades então caracterizadas aqui como área de influência direta são: Minas Brasil Germinal e Cagengá, que estão em São Tiago, à estação Nazareno, que está em Nazareno e Martins que está em Conceição da Barra de Minas. É, a caracterização então, né, após a definição das áreas influência direta foi feita a caracterização ambiental considerando o meio físico, biótico e o meio socioeconômico. Os pontos principais do meio físico é o estudo espeleológico, uma vez que a área ela tá localizada em área de médio potencial, então aqui a direita a gente vê o mapa da prospecção espeleológica, que é o estudo das cavernas e das grutas e foi constatado um resultado negativo, nenhuma cavidade, nenhuma gruta foi encontrada no entorno do empreendimento. Os recursos hídricos né, então, a área ela tá localizada na bacia do Rio Grande, na sub-bacia do Rio das Mortes e Jacaré e aqui mais localmente, ela tá na microbacia do Córrego do Charqueado. Todas essas áreas de influência direta do meio físico, ela passou por análise de dados primários né, foram coletadas as amostras da água dos córregos do entorno. Pode passar, então aqui tem a localização dos pontos que foram mapeados né, com as fotos então trata-se de uma área já antropizada, onde já existem captação de água, já existe intervenção na APP e até mesmo o próprio curso d'água. E aqui a gente pode visualizar o monitoramento hídrico realizado no diagnóstico tá, todos esses pontos, aqui foram coletadas águas para análise físico-química.

Quanto ao meio biótico a gente começa aqui pela flora e a gente dá um resumo das intervenções necessárias. Então a gente tem uma área de aproximadamente 40

hectares né, das quais está dividido aí mais ou menos 50% com intervenções em vegetação nativa, sendo 20 cerca de 21 hectares em Floresta Nacional estágio médio né, 0,6 em estágio inicial, 14,5 em pastagem e 8.11 em área já antropizada. Aqui a gente tem um mapa da distribuição desse uso do solo, em roxo aqui a gente tem a área já antropizada, em verde escuro estágio médio, verde claro estágio inicial e amarelo são as áreas antropizadas. Esse rachurado aqui representam as intervenções em APP. Das espécies então identificadas, foram identificadas duas espécies de ipê imunes de corte e o cedro e a canela sassafrás que são espécies ameaçadas.

Quanto à fauna foram pesquisados, estudados, os grupos da herpetofauna, avefauna, mastofauna e ictiofauna. Pode passar, os monitoramentos são feitos aqui há muitos anos, devido às outras licenças né, existe então entorno, são cerca de 12 campanhas já realizadas. As espécies de herpeto ictio ameaçados de extinção existentes na região nunca foram identificadas e nenhum estudo e nenhum levantamento primário e aqui temos exemplares da mastofauna e da avefauna que já foram identificados nos nossos estudos ambientais aqui na área. De maneira geral, com todos esses anos de monitoramento da fauna aqui, a gente percebe até uma recolonização, uma melhora da presença dos espécimes, porque uma vez que a empresa chega, ela cerca, ela permanece fazendo os monitoramentos, então com isso, afugenta né, o pessoal que pratica caça, né! Preserva áreas no entorno que servem de refúgio, então, a gente teve até uma melhora da colonização da fauna aqui no entorno.

Sobre as áreas de influência direta, do socioeconômico foram feitos as pesquisas de percepção ambiental seguidas dos diagnósticos sócio participativo, que visa definir os programas para as atividades né, para implantar então, o PEA, o Programa de Educação Ambiental.

As devolutivas não tinham sido feitas na época por causa da pandemia tinha aquele decreto de calamidade pública que não podiam ser feitas reuniões. Então, elas foram realizadas este ano após a finalização desse decreto.

Pode passar. O patrimônio material e imaterial, eles são representados junto ao meio socioeconômico né, foram mapeados aqui no município de Nazareno os bens materiais, os bens imateriais e foi realizada em paralelo ao licenciamento junto a SUPRAM, os estudos de impacto ambiental, de impacto ao patrimônio cultural que foram protocoladas então no IEPHA. Pode passar, por favor. Então, junto ao IEPHA a

gente protocola este estudo e as anuências dos municípios, a gente já tem as anuências dos municípios de São Tiago e Conceição da Barra de Minas, já estão juntadas ao processo do IEPHA e o IEPHA aguarda então, a manifestação de Nazareno para emitir o parecer deles.

Pode passar, junto ao IPHAN também, a gente dá entrada a um processo em paralelo e lá já foi formalizado o processo, já tivemos a portaria de pesquisa, foi feita a prospecção arqueológica e também já temos a anuência do IPHAN para prosseguir com licenciamento ambiental na área.

Bom, então após fazer o diagnóstico a gente avalia esses impactos potenciais que podem ocorrer na área devido a implantação do empreendimento, esses impactos podem ser negativos ou positivos. Sendo negativos eles podem ser divididos em potenciais, ou seja, pode ser que aconteça e efetivo que de fato vai acontecer, que não tem como fugir né! E o positivo-efetivo, e para mitigar, controlar ou compensar esses impactos, a gente apresenta medidas de controle que podem diminuir esse impacto, a gente apresenta as compensações que são quando os impactos, a gente não consegue é mitigar, a gente não consegue diminuir e potencialização que a gente trata para os impactos positivos, havendo impactos positivos como que a gente pode potencializar isso?

Então para o meio físico eu vou passar brevemente aqui nos principais impactos: a alteração da estrutura do solo né, a morfologia do relevo que vai ser causada pela própria atividade de implantação da pilha, a terraplanagem, a formação da própria pilha e ela vai ser mitigada pela implantação do PRAD, que é o Programa de Reabilitação de Áreas Degradadas que envolve drenagem, replantio né, e a implantação de cortinas arbóreas, vegetação que pode amenizar esses impactos. A alteração da qualidade das águas né, que pode ser causada pela própria, o carregamento dos finos né, as atividades que vão ocorrendo ali no entorno, mas ela vai ser mitigada pela implantação de sistema de drenagem, pela implantação do dreno de fundo e ela vai ser monitorada através do monitoramento de qualidade das águas, assim a gente vai saber se nosso sistema de drenagem está sendo efetivo. A alteração da pressão sonora e qualidade do ar devido ao trânsito de equipamentos né, a movimentação na área e ela vai ser mitigada pela manutenção desses equipamentos né, e também vai ser monitorada, é o monitoramento contínuo da qualidade do ar e do ruído. Os impactos provenientes dos

resíduos sólidos, é um impacto muito pequeno para essa atividade, uma vez que nós teremos poucas pessoas operando, mas vai ser relativa a implantação, a medida vai ser a implantação da coleta seletiva.

Pode passar, sobre o meio biótico nós temos a supressão de vegetação. Esse é um impacto que não é possível mitigar, ele precisa ser compensado, é, a fragmentação, a perda de habitat que a gente tem essa minimizar fazendo o acompanhamento da supressão realocando a fauna né. Pode passar, o afastamento das espécies até mesmo pelo trânsito, pela movimentação e a gente tenta mitigar com uns programas socioeducativos, além de deixar sempre né, ter sempre na empresa, essas áreas remanescentes que servem de refúgio. Pode passar, a potencialidade e mortalidade das espécies por atropelamento, então, mais uma vez, entra aí as medidas socioeducativas, a implantação de placas.

Para o meio socioeconômico nós temos os impactos positivos que é ampliação da oferta de emprego, elemento da arrecadação pública que a gente pode potencializar, priorizando a mão de obra local, o uso da infraestrutura do município. Pode passar, um impacto visual, que é o impacto negativo né? Pela própria implantação do empreendimento que vai ser mitigada também pelo PRAD, pela implantação da cortina arbórea, a alteração da qualidade do ar, que é também um impacto do meio físico né que é causado por esse trânsito dos equipamentos. Pode passar, é; o impacto sobre a potencialidade turística, que é devido a maior utilização da infraestrutura do local né! E a gente tem que tratar isso nos programas de educação ambiental e de comunicação social; o incremento do tráfego, que é esse aumento do fluxo né, que consequentemente também aumenta o fluxo na comunidade.

Então a gente tem que estender esses programas de segurança de tráfego e de programas de educação ambiental.

Então aqui, um pequeno resumo dos principais programas do meio físico, do meio biótico, pode passar, dos programas socioambientais né, que é o Programa de Educação Ambiental, comunicação social, a priorização da mão de obra local e o programa de segurança do tráfego e medidas socioeducativas. Todos esses programas a gente tem uma rede de monitoramento ambiental que vai servir para aferir a qualidade e eficiência dos meus programas ambientais, pode passar, e para esses impactos que eu não consigo mitigar, eu preciso compensar.

Então quais são as compensações previstas em lei que este empreendimento está sujeito? Compensação do SNUCer, que é uma compensação que vai ser condicionada e ela é pecuniária, é um valor empreendedor paga é uma porcentagem relativa, uma porcentagem do valor investido no empreendimento e ele vai ser aplicado as unidades de conservação. A compensação minerária, que é referente às intervenções e vegetação nativa tá! E ela vai ser também como condicionante, e normalmente ocorre como regularização fundiária em unidades de conservação, a compensação por intervenção no bioma mata atlântica que é relativo aos 20.863 hectares que estão em vegetação nativa estágio médio. Então, essa compensação ela é paga dois para um, então vai ser no mínimo 41.6 hectares de compensação. A compensação por intervenção em APP, que corresponde a 4.28 hectares e está buscando então uma recuperação diária dentro da própria bacia de APP e as compensações por corte de indivíduos protegidos, então temos os indivíduos protegidos por lei: que a compensação é cinco para um e os ameaçados de extinção que a compensação é 25 para um. Aqui a gente tem o mapa dos programas ambientais considerando aí: ar, ruído e hídrico que vamos permanecer durante a operação do empreendimento e por fim um cronograma de implantação dessas medidas.

Então, durante a fase de implantação a gente aplica todas esses todos esses programas citados né, durante a fase de operação exclui-se aí aqueles relativos supressão de vegetação e obras de terraplanagem e por fim o fechamento, onde continuam os projetos de drenagem e recuperação de área degradada e permanece os programas ambientais.

Então, concluindo pessoal, devido a essa demanda de mercado né, devido à necessidade da implantação de mais uma pilha de rejeito, de desculpa de estéril para dar continuidade a operação atual da AMG ,ou seja, não é uma ampliação da operação da AMG, é uma implantação de uma estrutura que vai garantir a vida útil da empresa; vai garantir a continuidade das operações da mina hoje como ela está né, e diante de todas os nossos levantamentos dos estudos ambientais, de todas as características das áreas, o projeto a ser implantado e considerando que todos os programas ambientais vão ser cumpridos, todas as compensações vão ser aplicadas, é atestado a viabilidade ambiental para implantação da PDF 08. Ficamos à disposição então para os esclarecimentos e agradeço mais uma vez a paciência de vocês, o tempo para ter nos escutado. Boa noite!



Obrigada Mariana! Agradeço também as pessoas da MG que trouxeram um empreendimento pra gente antes de passar a palavra ao Senhor Prefeito eu gostaria de ressaltar a presença de algumas autoridades e agradecer a presença dos Senhores aqui: Tenente Coronel Antônio Ferreira, representando o comando da décima terceira região, obrigado Tenente Coronel pela presença; delegado de polícias da Polícia Civil Alexander Soares Diniz, chefe do 13º Departamento de Polícia Civil de Barbacena, representando a chefia de Polícia Civil de Minas Gerais; delegado geral Joaquim Francisco Neto; e Silva também o vice-prefeito Vicente Edson Nascimento, obrigada pela presença vice-prefeito; além dos seguintes vereadores: Jovino César Romão João Nestor de Carvalho Sirlei Geraldo de Carvalho Paulo César de Freitas e Francisco Giovani, muito obrigada vereadores pela presença, ficamos muito felizes de ter vocês aqui.

Prefeito você tem meia hora para fazer sua exposição. Pode ficar à vontade.

Boa noite a todos, sejam todos bem-vindos, agradeço imensamente essa oportunidade, meus agradecimentos e boas-vindas as autoridades aqui presentes, aos servidores da SUPRAM através da superintendente Ludmila, Superintendência Regional de Meio Ambiente representantes da SPU - Superintendência do patrimônio da União; representantes do SIGEDAS, o comandante da décima terceira região da polícia de Regional de Barbacena; Delegado de Polícia Doutor Alexander chefe da 13º departamento da polícia civil de Barbacena, aqui representando o chefe da Polícia Civil delegado geral Dr. Joaquim Francisco; Dra. Juliana Fernandino; ao servidores municipais e aos representantes da mineradora AMG Brasil através do João Augusto cumprimento a todos. Agradeço de modo especial aos cidadãos de Nazareno que a cada dia participam mais de nossa administração. Distribuímos cartilha impressa e temos compartilhado em nossas redes sociais várias postagens sobre atividades minerais, notadamente a percepção da população em relação à atuação da AMG Brasil em Nazareno tem mudado, a população está mais informada de seus direitos.

Possuímos em nosso subsolo grande riqueza mineral, como tântalo, lítio, nióbio, cassiterita, feldspato e muitos outros. Somos muito gratos a Deus por tamanha riqueza mineral! Contudo, a atividade minerária tem causado grandes impactos ambientais e sociais em nosso município e hoje estamos aqui reunidos para dialogarmos sobre o pedido de licenciamento da AMG Brasil para construção da oitava pilha de estéril,

conforme apontado no próprio Estudo de Impacto Ambiental da AMG, a nova construção trará impactos ambientais significativos para Nazareno; como: a supressão de 22 hectares de Mata Atlântica que é o habitat de diversas animais alguns inclusive ameaçados de extinção, como a onça preta, o tamanduá-bandeira e o lobo guará e impacto em nossas nascentes e cursos d'água. Portanto, é mais do que justo que Nazareno receba compensações para esses impactos ambientais, que segundo o Decreto Federal e Resolução do CONAMA, não se restringe somente a danos causados a flora, a fauna e aos recursos hídricos, mas também a impactos sociais e ambientais e econômicos. A localidade em que AMG pretende implantar a nova pilha de estéril é confrontante a rodovia LMG-841, o que causa grande preocupação quanto aos riscos e impactos negativos que sua implantação poderá causar também a rodovia e aos seus usuários. Diante disso, entendemos que a conduta da mineradora AMG Brasil, com o município de Nazareno precisa ser mudada, a mineradora precisa sair dos protocolos e compromissos verbais de intenção e passar para esfera de execução com ações concretas em benefício da população de Nazareno.

Temos plena consciência da importância da atividade minerária em nosso município, queremos que a mineradora expanda as suas atividades aqui, vamos dar continuidade, temos plena consciência da importância da atividade mineradora em nosso município, queremos que a mineradora expanda as suas atividades, obtenha seus licenciamentos, gere muitos empregos e que tenha muita lucratividade, mas também queremos que Nazareno seja beneficiada. A atividade minerária, deve gerar benefícios não só para AMG Brasil, mas também para Nazareno, nossa população tem uma diversificada pauta de sugestões de obras e outros investimentos nas áreas de educação, saúde e meio ambiente, esporte e outras que podem ser atendidas pela AMG, dentro das medidas compensatórias. Essa é uma oportunidade de ouro ou melhor, de lítio, para a comunidade conhecer mais de perto a grande multinacional que atua em nosso município há cerca de 80 anos, mas que até hoje não a realizou justas compensações ambientais e sociais em Nazareno.

E é preciso também deixar claro que o recebimento da CEFEM, compensação financeira pela exploração mineral, nada mais é que a participação do município no resultado da exploração minerária conforme definido pela constituição federal e ratificado pelo STF.

Recebemos a CEFEM para execução de políticas públicas pelo simples fato da riqueza mineral ser de propriedade dos cidadãos brasileiros, mas a CEFEM não foi prevista para compensar os danos ambientais e sociais causados pela atividade minerária. Segundo a lei, danos ambientais e sociais devem ser compensados por medidas mitigadoras e medidas compensatórias no mesmo território por quem os causa.

A rodovia LMG-841, utilizada pela AMG Brasil para o escoamento de sua produção continua causando transtornos, prejuízos e riscos de acidentes para a população de Nazareno, as carretas bitrens, tritrens, andam enfileiradas em alta velocidade dificultando ultrapassagens, no trecho de 6 km de terra não tem sinalização horizontal nem vertical, muito menos acostamento.

Mas será que essas carretas bitrem, tritrem estão autorizadas pelo DER a utilizar essa rodovia em situação tão precária? Se nossa rodovia não é compatível com os requisitos expressos na resolução do CONTRAN e do DER essas carretas estão então, circulando de maneira irregular?

A AMG desperdiça milhares de litros de água todos os dias para umidificar os 6 km de estrada de terra da LMG-841, mesmo assim a comunidade reclama de estar engolindo poeira. Em épocas de chuva as carretas atolam no barro causando transtornos e prejuízos especialmente aos produtores rurais que perdem o leite e colocando em riscos as crianças dos ônibus escolares que trafegam nesse trecho.

Lamentavelmente após quatro anos de primeira audiência pública realizada em 2018, estamos aqui novamente para a segunda audiência pública, para tratar, infelizmente do mesmo assunto, os impactos ambientais e as compensações da mineradora AMG Brasil em Nazareno.

Quatro anos se passaram, infelizmente pouca coisa mudou. Mais uma vez solicitamos aos dirigentes da AMG Brasil que acolhem as solicitações do nosso município, mais de 40% da nossa população recebe menos de um salário mínimo, infelizmente Nazareno não reflete a riqueza mineral que possui. Nazareno tem engenheiros de minas, engenheiros ambientais florestais técnicos em mineração, técnico de segurança de trabalho e outros profissionais à altura dos trabalhos da mineradora, quase todos já mandaram currículos para AMG, porém sem sucesso.

O município de Nazareno espera que a SUPRAM considera os apontamentos apresentados nessa audiência pública no processo de licenciamento ambiental.

O município de Nazareno também reforça nessa oportunidade o compromisso de ser legalmente parceiro da empresa AMG Brasil em busca do desenvolvimento socialmente social, ambiental e econômico da nossa região. Gostaríamos de deixar muito claro para todos vocês aqui que a administração municipal de Nazareno é favorável à exploração minerária em nosso município, em nosso território, mas que seja de maneira responsável e justa com o nosso município. Obrigado.

Boa noite a todos! Eu sou a Joyce, sou responsável pelo setor municipal de meio ambiente já há algum tempo, e ser profissional do meio é fácil porque quando o profissional vem para falar de prevenção, de conscientização, ele é chato, ele é impeditivo para o desenvolvimento, mas aí na hora que falta água, na hora que acontece um incêndio ou na hora que acontece algum desastre ou algo do tipo todo mundo quer saber quem era o responsável, não é assim? quem era o responsável do meio ambiente, quem era o doido que deu autorização? Então mais uma vez venho fazer alertas sobre a questão ambiental né. Nesse caso agora, sobre a AMG, passa por favor, Amanda alternativas locais. Gente, eu vou adiantar um pouquinho, nós identificamos uma inconsistência que consideramos grave nos estudos apresentados pela mesma consultoria, naquelas duas imagens vocês podem ver que a alternativa 2 para construção da pilha, ela varia de localização. No primeiro estudo que é o estudo, técnico das alternativas locais da reserva da biosfera ela é apresentada do lado de cá e no Estudo de Impacto Ambiental ela está em outro ponto em outra área, por conseguinte a matriz comparativa das alternativas locais da pilha também se diferem nos dois estudos, então eu chamo a atenção da SUPRAM nesse assunto pela alternativa dois está em área diferente.

Essas situações evidenciam que o Estudo de Impacto Ambiental foi elaborado em desacordo com o estudo técnico de avaliação de critério locacional reserva da biosfera e a gente então pergunta né? Mas com qual intenção? nós não sabemos, mas pelo estudo leva-se a crer que foi para favorecer a escolha da alternativa 1, que conforme apontado no próprio estudo, na página 36, onde está escrito que do ponto de vista técnico operacional e econômico a alternativa 1 se mostra mais viável que as demais alternativas. Mas aí eu pergunto: e o ponto de vista ambiental e de redução de riscos,

não foram maiores considerados? Não deveria ter um peso maior? E por se tratar de uma inconsistência que afeta diretamente a qualidade do estudo apresentado, chamo atenção da SUPRAM e prossigo com a apresentação levando em consideração a alternativa 1, que foi a pelo pela empresa né? E foi trabalhada nela o Estudo de Impacto Ambiental, então vamos falar sobre ela.

O próximo por favor, aí eu apresento o CAR da propriedade, o Cadastro Ambiental Rural, no estudo apresentado não está citado onde a reserva legal dessa propriedade vai ser realocada e nem está descrito se o empreendimento já tem essa autorização.

Uma observação importante é que no CAR, como pode ser visto aí, mais da metade da alternativa 2 também é de propriedade do empreendedor, mas no estudo apresentado está citado que é alternativa 2 é de propriedade de terceiros, então é muito importante esclarecer essas questões.

Nesses mapas é possível verificar melhor a APP do Rio das Mortes, naquele trecho a área de operação da AMG, as três alternativas locais apresentadas no Estudo de Impacto Ambiental e o que tá de rosinha é a área da propriedade que eles apresentaram para construir a pilha, aonde vocês podem ver que parte dela pega mais da metade da alternativa 2, pode passar por favor, esse aí dá para ver melhor, mas pode passar. Essa é uma imagem que mostra a localização dos núcleos urbanos né? Estação de Nazareno Coqueiros e aí vem uma pergunta né! Sempre vem em mente: Como a AMG pretende realizar ações sociais e ambientais nos povoados tendo em vista que eles estão localizados na área de influência direta do empreendimento?

E é interessante essa frase do site da AMG quando ela fala que nada é mais importante para ela do que contribuir para a preservação do meio ambiente, assegurar a saúde, segurança e o bem-estar dos seus empregados, suas respectivas famílias e comunidades do entorno. Coincidentemente isso também é o mais importante para nós, e é o que nós esperamos ver daqui para frente né?

Pode passar por favor, esse gente, é o projeto da pilha, na página 41 do estudo, diz que na elevação 980 ela vai ter aproximadamente 120 metros de altura e surge uma dúvida né, que quando a mina fechar, quando o minério acabar, quem fará a manutenção e o monitoramento desta e demais pilhas e barragens da AMG e como será a reabilitação dessas áreas? Essa próxima figura é sobre a área prioritária para

recuperação, no próprio estudo cita que a análise da figura é na área diretamente afetada da pilha, possui prioridade de recuperação muito alta e que diante desta análise a AMG poderá direcionar esforços de reabilitação ou desenvolvimento de acordo com a realidade da área, isso está citado no próprio estudo. Então eu pergunto: o que a AMG fará em prol da recuperação e o desenvolvimento da área prioritária para recuperação na qual praticamente todo o município de Nazareno está incluído?

Eu acho muito interessante essa definição que o CONAMA tem sobre impacto ambiental. O CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente, diz que qualquer alteração das propriedades físicas, químicas, biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que é direto ou indiretamente afetam a saúde a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais, econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais. Portanto gente, nos impactos ambientais que estão incluídos também os impactos sociais, e havendo impactos sociais deve haver também compensações. Então perguntamos quais são as compensações propostas pela AMG no âmbito social?

Essa imagem vocês podem ver melhor a localização da área em que a AMG pretende implantar a pilha, como vocês podem ver a declividade do terreno é bastante acentuada, o fragmento florestal de quase 22 hectares é de Mata Atlântica que é o habitat de flora e fauna, inclusive de espécies ameaçadas de extinção, aonde tem nascentes e cursos da água.

Pode passar. Vocês podem observar novamente a figura considerando essas alternativas locais. Gostaria de deixar registrada a nossa percepção: a alternativa 2 apresenta topografia mais suave, menor fragmento florestal, não possui recursos hídricos e se construída mais afastada da rodovia, provavelmente ocasionará menos impactos que a alternativa 1.

Pode passar. Interessante também pessoal, é um outro documento que a AMG elaborou, que é o diagnóstico sócio ambiental participativo da área de influência direta, foi uma pesquisa realizada nos povoados. Quem lê a pesquisa chega à conclusão que a maioria dos entrevistados valorizam os recursos naturais, especialmente a água o ar e as florestas, o que mais os incomodam são a redução da fauna, da flora, a poeira, o desemprego, a falta de água, a poluição, o desgaste das vias de acesso e às condições

precárias das estradas. Eles relataram anseios por cursos profissionalizantes, a grande maioria dos entrevistados nunca participaram de atividades socioambientais proporcionadas pela empresa, gostariam de receber informações sobre vagas de emprego, gostariam que melhorasse a comunicação entre o empreendimento e a comunidade e eles não têm conhecimentos sobre medidas de controle e mitigação ambiental da AMG Brasil e gostariam de receber esse tipo de informação, e um detalhe importante, aqui nesse documento não consta que o Estudo de Impacto Ambiental foi apresentado para os moradores dos povoados.

Pode passar. Aí o estudo apresentado no EIA, na página 599, fala que de maneira geral a AMG apresenta um bom relacionamento com suas comunidades e esta pesquisa serviu para intensificar os laços de comunicação e o relacionamento sobre os anseios e demandas da comunidade, mas na nossa percepção a pesquisa demonstra que a AMG precisa melhorar a comunicação e o relacionamento com a comunidade em geral e perguntamos como a AMG irá atender as demandas da comunidade?

Mais uma vez, no estudo apresentado cita que: vale ressaltar que a AMG tem desenvolvido suas operações de forma sustentável considerando as variáveis econômicas ambientais e sociais, então surge uma dúvida: Quais são os projetos socioambientais que a empresa desenvolve em Nazareno, e o que o Programa de Educação Ambiental da AMG desenvolve em Nazareno? Particularmente gostei muito dessa citação, no Estudo de Impacto Ambiental na página 8, que fala que a mineração por representar o uso temporário, mas intensivo do solo e do subsolo, é uma atividade econômica que somente se viabilizará quando estiverem aprovadas as possibilidades concretas de se harmonizar com a proteção do meio ambiente e com as exigências da responsabilidade social.

Surge mais uma dúvida então: Quais ações de proteção ambiental e de responsabilidade social a AMG desenvolve ou desenvolverá em Nazareno? Os impactos ambientais, como já foi falado pela Mariana né, vários impactos ambientais serão causados para a construção da oitava pilha como a supressão. Ah! Um ponto importante deve ser levado em consideração: como vai haver tamanha intervenção em área de Mata Atlântica, primeiramente que foi a dúvida que surgiu é se um empreendedor comprovou que não existe alternativa técnica e locacional para evitar a construção da

ilha, que é algo obrigatório, que ele tem que apresentar para assim ter autorização para supressão, nós não identificamos esse documento no material que nós recebemos.

Como já foi falado haverá essa intervenção também a supressão de 695 exemplares de canela, 439 exemplares de cedro e 185 de ipês amarelos, somente esses que são espécies ameaçadas de extinção e protegidas pela lei. Podem passar, e diversos outros impactos ambientais são citados no estudo né! Não vou aqui ler todos porque eu não vou ter tempo suficiente.

Pode passar Amanda, por favor, pode passar.

O próximo, esse é um impacto interessante porque no local nesse fragmento de Mata Atlântica é o habitat de diversos animais inclusive o lobo-guará, a onça parda, o tamanduá-bandeira e a águia cinzenta que são animais em perigo e ameaçados de extinção.

Todo animal tem o seu valor né? E não há compensação que pague a vida né de um ser vivo, mas nós exigimos que os compensações ambientais sejam executadas no território de Nazareno. É claro que não é uma obrigação legal, mas demonstraria grande responsabilidade social do empreendimento se ele realizasse as compensações ambientais no nosso território.

Um ponto importante gente que fala, pode passar Amanda, que é um possível impacto ambiental, é a geração de drenagem ácida, que nada mais é que a contaminação da água das nascentes aonde é construída as pilhas. Com relação a isso, quando a empresa construiu a última ilha que foi a ilha 07, foi identificada a geração de drenagem ácida, cujo efluente está sendo lançada em um afluente do Rio das Mortes, isso nada mais significa do que contaminação da água né? Aonde foi lavrado um alto de infração, aí fica a dúvida: se essa contaminação foi resolvida e se não corre o risco de acontecer isso novamente na ilha 08?

Interessante falar que essa resolução CONAMA, ela fala que o pH da água deve estar entre 6 e 9, como fala drenagem ácida é porque o pH tá baixo e por isso tá ácido causando alterações no metabolismo das espécies aquáticas né? Por causa desse problema, a AMG recebeu uma multa de 242 mil reais e 40, de 200, de duzentos e quarenta de dois mil e quinhentos e quarenta e um reais, por causarem intervenção que resultou em poluição degradação ou danos em recursos hídricos.



Pode passar aí, é um print do auto de infração. A SUPRAM foi comunicada sobre isso, foi a SUPRAM que emitiu o auto de infração e a empresa apresentou uma proposta para resolver essa situação, que foi a construção de uma ETE, uma Estação de Tratamento de Efluente. Contudo, o município preocupado com essa situação realizou uma coleta, contratou um laboratório de análises ambientais que realizou a coleta de uma amostra de água a jusante dessa ETE e os resultados que nós recebemos até agora foi que o pH dessa água é de 4.98, portanto o ácido, o nitrogênio muito alto, 460 sólidos totais 1906 e manganês total 9.508. Como vocês podem ver na comparação, são resultados muito acima dos padrões aceitados.

Pode passar. Os resultados evidenciam então, que o tratamento realizado pela ETE não está sendo satisfatório. Então, pergunta: se não há possibilidade de ocorrer a mesma contaminação na construção da pilha de estéril 08?

Pode passar. Agora a gente entra nas questões das compensações. Gente são várias compensações: tem a compensação do SNUC e tem compensação minerária, tem compensação pela intervenção na Mata Atlântica, a compensação para intervenção em área de preservação permanente, a compensação para espécies ameaçadas de extinção, compensação para indivíduos e imunes de corte, são várias compensações. Então nós perguntamos se não é possível que a AMG não possa dedicar esforços para compensar os impactos causados aqui, que esses impactos sejam compensados no nosso município.

Nossas sugestões são o que, porque fala na lei né! Que eles podem não só ajudar a manter, mas eles podem implantar Unidades de Conservação, seriam parques ecológicos por exemplo, que poderiam ser implantados nas proximidades dos povoados impactados estações Nazareno e Coqueiros e a lei também permite que sejam implantadas áreas verdes urbanas.

Já pensou que beleza gente, uma área verde urbana bacana mantida pela AMG aqui na cidade? Todo mundo ia ficar feliz da vida!

Pode passar Amanda, por favor. Pode passar, pode passar pode passar.

Volta aí. São relatados também diversos impactos sociais, mais um importante de se falar que é a bendita estrada, dos quais 6 Km não são asfaltados. Então, as carretas né? Que é uma coisa a se pensar, também se as

carretas tem condições de trafegar numa estrada precária que gera poeira excessiva, impede a visibilidade, gera risco de acidente. A AMG ao meu ver, desperdiça milhares de litros de água todo dia, que não são suficientes.

Volta uma aí Amanda, por favor.

Essa imagem por exemplo, vocês podem ver uma carreta de grande porte trafegando no meio da pista, não dá para ultrapassar.

Vocês podem ver que as árvores nas margens, elas precisam ser podadas, então prejudica também, então assim, a gente acredita que ao invés da AMG construir uma via para escoamento da sua produção, só para ela, era melhor ajudar pelo menos a asfaltar esses 6 Km né? Resolveria bastante, economizava a água, evitava acidente e tudo mais!

Agradecer a manifestação da prefeitura e informar o seguinte: eu anotei aqui a maioria das perguntas que a Joice colocou, eu vou dar início às perguntas de vocês, para que a gente possa começar com as perguntas do público que veio até aqui, vou passar as regras de novo e depois no final a gente abre a possibilidade da AMG trazer as respostas. Eu faço uma leitura dinâmica só para a gente, para a AMG também ter oportunidade da réplica as perguntas que foram feitas pela Joice, Ok?

Eu gostaria de convidar a Mariana da CERN, para fazer parte da mesa conosco, uma vez que ela é da empresa consultora e também pode responder as perguntas de vocês. Então só para a gente lembrar, antes de eu chegar nas regras aqui, para informar vocês que a gente tem 280 pessoas aqui presentes na audiência pública e até a última informação que a gente teve 130 pessoas nesse momento acompanhando pelo YouTube, é uma boa participação. Parabenizo aí a mobilização de todos os cidadãos por estarem aqui discutindo esse projeto.

Então, só para a gente lembrar, a gente abriu 18 inscrições online e 18 presenciais, a gente teve 15 inscrições online, tá se as pessoas já foram contactadas vai ser aberto para elas uma sala no zoom, elas vão fazer essa pergunta aqui conosco.

Então a gente vai ter oportunidade para 21 pessoas, as 21 primeiras que se inscreveram podem fazer essas perguntas presenciais, a gente vai fazer isso em bloco de três perguntas, então vou abrir três perguntas presenciais. Vai ter o bloco de resposta, três perguntas online, ok? Cada uma dessas perguntas pode ser feita em até 3 minutos tá! Para tanto, para os senhores que estão aqui presencialmente quanto para

quem tá nos acompanhando online tá certo? E aí a gente abre para resposta da empresa ou da consultora ou da própria SEMAD, se necessário.

Então, vou iniciar com bloco de três perguntas presenciais. Então gostaria de convidar aqui à frente os senhores: Igor Augusto dos Santos, Cristiane Talita da Silva e Luciana Guardalupe.

Senhor Igor pode iniciar sua pergunta, o senhor tem três minutos, peço que acompanhe ali no cronômetro, ok? Muito obrigada pela sua participação.

- Boa noite! Meu nome é Igor, sou morador da comunidade de Coqueiros e antes de eu dirigir minha pergunta eu gostaria de mostrar um pouco do meu contexto com a AMG, trabalhei por quatro anos na AMG, acompanhei de perto o trabalho que ela faz com relação a exploração de minérios e o tratamento que ela dá para o meio ambiente. Hoje eu posso falar aqui que ela tem coleta em todas as áreas, ela leva muito a sério a sua responsabilidade ambiental, ela tem um corpo de engenharia muito capacitado para tá construindo e ampliando, se eu não me engano são 80 anos operando aqui dentro de Nazareno, não a AMG mas a mineração em si e eu acredito no potencial deles, na capacidade para tá expandindo aí as suas áreas, e a sua área de pilha de depósito de rejeito, de rejeito não, de estéril. Bom a AMG, o ambiente da AMG ele é muito assim, ele te incentiva a querer crescer, eu trabalhei lá, eu tive um pouco tempo, eu tive um crescimento na minha carreira profissional, tanto pessoal meu, quanto ali no papel que vale na carteira, tive um crescimento assim fora da média, então eu posso atestar aqui ser prova de como reconhece as pessoas da comunidade de Nazareno com programas de, as vagas são todas abertas pelo RH, não tem nenhuma objeção para se inscrever, tanto é que a gente tem ali, eu trabalhava numa área com duas pessoas que eram deficientes, então isso é muito inclusivo. Para mim significa muito e acredito que não tem nenhuma no Brasil, hoje que se preocupa com a pessoa, com funcionário, com o meio ambiente, com saúde, com segurança igual a AMG e a minha pergunta vai para a AMG no sentido do seguinte: O que ela pode ampliar mais no sentido ali de seus jovens aprendizes, ali para estar captando mais talentos, aí de Nazareno, para trabalhar lá dentro, a gente tem exemplos de sucesso de pessoas que começaram como menores e estão em áreas importantes, áreas de automação, de beneficiamento. Enfim, de processos e o que a negativa dessa solicitação aí de ampliação da pilha de estéril

impactaria no município de Nazareno? Como isso poderia impactar na vida nazarenenses e o que o significaria em questões de emprego, de economia?

- Obrigado senhor Igor, é senhora Cristiane da Silva:

Boa noite! Meu nome é Cristiane, sou presidente da associação de Coqueiros, venho aqui falar da minha experiência com a AMG, primeiramente sou muito grata que a empresa abriu processo, eu candidatei a conseguir a vaga e só de ter meu emprego, há menos de 5 km da minha casa, como tantos outros moradores pertencem ao Coqueiro que dependem do emprego da AMG, vejo que é uma empresa séria, uma empresa que não tá só visando lucros, mas uma empresa que preocupa com os detalhes, tanto de dentro, quanto de fora da empresa. Eles são muito abertos ao diálogo com a comunidade de Coqueiros, estão sempre monitorando quando tem detonação e tá sempre aberto quando a gente precisa de um certo apoio. Então outra coisa que eu percebo lá dentro é oportunidade de crescimento profissional das pessoas que trabalham lá, tenho amigos é que de escola que entraram assim: não tinham curso específico e se qualificaram, hoje trabalham na área a qual interessaram estudar, então só tenho a agradecer e fica a minha pergunta: Se caso a mineradora parar, onde tantas pessoas que hoje lá dependem do serviço vão se empregar?

Obrigada senhora Cristiane. Senhora Luciane Guadalupe por gentileza, senhora Luciane, eu vou pedir só para senhora falar mais perto do microfone porque o pessoal online tá tendo dificuldade de escutar isso um pouquinho e para o resto da plateia é só para a gente registrar as manifestações do pessoal do microfone porque é o que fica gravado, então às vezes a gente não vai conseguir captar o que vocês estão colocando. Se quiserem deixar uma manifestação escrita para gente, a gente recebe também se não tiver mais vaga, ok? Fica à vontade Luciane.

Boa noite, eu sou a Luciane, eu quero parabenizar a análise que nossa Secretária de meio ambiente fez. O documento que é apresentado para nossa leitura de leigos é um documento muito complexo de ser entendido, então a leitura que a secretária de meio ambiente fez foi muito proveitosa.

Queria falar aqui que o município e a mineradora não são inimigos. Nós somos parceiros e nós agora estamos trabalhando no negócio que a gente tá chamando de lealdade e para reforçar essa lealdade eu quero retomar dois assuntos aqui. Nós começamos desde agosto a fazer uma campanha nas redes sociais, e eu agradeço o

aceno da mineradora para o município que nos últimos 10 dias, o município já pode ser visto nas redes sociais da mineradora, antes disso não ocorria. Nossa colega falou de uma contribuição financeira para a APAE que ocorreu no dia 28, então, dias atrás é uma coisa recente agradecemos, reconhecemos o projeto da paz, se não me engano é do montante de 420 mil reais. Eu queria saber se eles vão fazer esse aporte completo para que APAE não comece um serviço e pare no meio do caminho?

Sobre o Athletic nós fomos contactados e o que que eles falaram pra gente que tem a ideia de vir para o município, mas eles precisam apresentar um projeto e se aprovar o projeto, captar recurso, então este ainda está na esfera da promessa e do compromisso, não tem nada de concreto ainda, se for para frente o município é parceiro da AMG quer contribuir para que isso se torne realidade.

A campanha que a gente fez contribuiu muito porque a população está mais inteirada agora e a AMG reconheceu, isso é muito bom porque antes a gente não tinha visibilidade, vocês podem conferir o histórico das redes sociais da AMG, não existia Nazareno e agora existe, ou seja, já conseguimos um objetivo que até sermos vistos como merecemos pela mineradora. Gostaria de falar muito mais, mas o tempo é muito curto. Será que nesse estudo existe mais divergências? Por exemplo no estudo fala que Nazareno tem 65 mil habitantes, nós temos nove. Será que tem mais alguma coisa que precisa ser revista e questionada? Com todo respeito para quem elaborou o estudo, isso nos causou estranheza e também insegurança. Então eu acho que isso tem que ser revisto revisado e às vezes até ser refeito. Vou encerrar porque não dá tempo de falar o que eu preciso.

Obrigada senhora Luciana.

Fazendo um apanhado geral dos três questionamentos para a AMG e depois para CERN, caso AMG mineradora pare de funcionar, qual seria o impacto a cidade? sobre a questão do aporte da AMG aos projetos da prefeitura? Você fica à vontade João para responder, embora não seja uma coisa diretamente relacionado ao projeto, se você já tiver, quiser trazer uma resposta fique à vontade, e com relação a série responde com relação às divergências do estudo, ok?

Vocês têm seis minutos para resposta. Obrigada.

Com relação ao impacto na construção da PDE08, tem um impacto positivo, o impacto financeiro, muito positivo que nós estamos estimando que de ISS vai gerar cerca de um milhão de reais aos cofres do município.

Com relação aqui a questão da não realização da construção da PDE07, isso representa paralisação da empresa, a paralisação da empresa é corresponde a 357 pessoas desempregadas no município de Nazareno e cerca de 970 pessoas desempregadas na região, são os números de empregados que nós temos. Eu vou pedir a Taís para completar aqui para mim com relação ao aporte da APAE, né? Athletic também pode ser comentado.

Oi pessoal nós fizemos um primeiro aporte para a APAE nesse trimestre, nós recebemos o pedido em julho, avaliamos o projeto junto com a Renata e demos um primeiro incentivo e vamos continuar acompanhando esse projeto, entendendo como a AMG vai participar.

Lembrando que a gente acredita muito no trabalho contínuo, a AMG e a comunidade, poderes públicos, para que a gente, né, possa fazer as coisas pela região. Quando eu falei do Athletic, nós já fizemos um aporte para Athletic também no primeiro trimestre e lá nesse primeiro trimestre nós pedimos para eles em contra partida, né, trazer um núcleo para região e todas as regiões onde estamos inseridos que são: São João Del Rei, São Tiago e Nazareno, então, nós estamos também pedindo a Athletic que consiga mais apoio, que traga para que a gente consiga ter essa iniciativa aqui na região. Com relação a pergunta do como a gente pode trazer mais vagas e desenvolvimento de aprendizes, a empresa crescendo, ela gera mais oportunidades e eu aproveito para mostrar para vocês também esses slides, né, dos nossos aprendizes, aprendizes da região onde a gente contratou, né, 38% desses jovens e mais de 70 passaram pela AMG para sua formação profissional. Obrigado!

Bom pessoal, deixa eu esclarecer as divergências, eu vou esclarecer de uma vez, é, é o seguinte: a gente iniciou esses estudos, né, há uns anos atrás e realmente aquela opção, ela existiu, mas ela não era uma pilha feita em vale, né, como a própria Joyce mencionou, era um terreno mais suave, então, com isso a gente tem que fazer uma pilha menor com parâmetros geométricos e geotécnicos diferentes das pilhas em vale e com isso a gente não atingiu o requisito mínimo que era a pilha comportar todo o material quantitativo necessário, então, por isso, essa opção ela foi excluída e todo, tudo foi

executado, elaborado, considerando as três opções que eu apresentei. Eu chequei os estudos protocolados, eles foram protocolados corretamente, eu não sei qual a versão de estudo que a prefeitura possui, mas se vocês acessarem o site da AMG e o próprio link enviado para a SUPRAM, vocês vão conferir lá, que tá certinho, que é o estudo atual. Ok?

Provavelmente é o mesmo motivo da inconsistência da população, né, provavelmente essa versão que está com a prefeitura, a gente fica à disposição para passar, né! Vocês têm também aí o link do estudo protocolado, ok? Eu acho que da minha parte era isso, né?

Obrigado Mariana, de qualquer maneira tão notadas as ambas as consistências, quando da análise do estudo da equipe da SUPRAM, que eu nem avisei vocês. Nós temos dois analistas além do corpo diretivo que estão aqui para coletar essas informações, quando a gente for fazer análise, e emissão do parecer isso vai ser verificado também, ok?

Eu gostaria de fazer as próximas três perguntas online, não sei se o pessoal já tá à disposição para perguntar, seria o senhor João Carlos de Melo, o senhor Paulo Hernani e Sérgio Magno de Andrade, eles já estão presentes na sala conosco?

Então senhor João Carlos de Melo, seja bem-vindo à nossa audiência pelo meio online, o senhor tem três minutos para fazer as suas respostas. Antes de eu passar a palavra do senhor João Carlos, só gostaria de fazer, ressaltar uma questão, para empresa, vamos utilizar slides para responder só aquilo que foi extremamente necessário, uma vez que a empresa já teve seus 45 minutos tá! Então, só aquilo que realmente for para tirar uma dúvida e for necessário mostrar minha visualização senão vamos ficar só na resposta oral mesmo, tá?

Senhor João Carlos, seja bem-vindo, fique à vontade, estamos te ouvindo.

João Carlos? aqui tá João, desculpa, José Carlos, não entrou? Senhor Paulo Ernani tá online? senhor Sérgio Magno de Andrade. Senhor Sérgio, o senhor tem 3 minutos, seu microfone está desligado ainda, senhor Sérgio. Isso, ótimo.

Ok senhor, você pode só repetir de novo a pergunta, seu Sérgio só para poder anotar aqui direitinho.

Ok ter anotado, quando a gente abrir a rodada de resposta eu passo para o Senhor Prefeito. Obrigada Sergio.

O senhor Emanuel Andrade está online? O senhor tá presencial? ok, a gente vê depois seu Manuel como vai ser feito isso. O senhor Nestor Silva Neto tá online? tá presencial também. Alice Lisboa tá online? senhora Alice? Gente para quem tá online e não tá vendo para onde eu tô olhando aí que tenho todo uma equipe aqui do lado preparada para poder receber vocês, por isso que eu tô o tempo todo verificando aqui à direita tá. Senhora Alice, fique à vontade, a senhora tem 3 minutos. Bem-vinda à nossa audiência.

Obrigada. Meu nome é Alice, eu cheguei a estagiar na AMG na área de meio ambiente, hoje eu sou formada, engenheira ambiental, e graças ao meu estágio na AMG eu tive oportunidade de conquistar o emprego que eu tô hoje. Então a única coisa que eu tenho que fazer é agradecer a empresa por isso, por essa oportunidade e por eu estar lá eu sei quantas pessoas tiveram oportunidades também, então, eu queria era mais também deixar claro essa parte porque a gente sabe como é a oportunidade de uma mulher na área de trabalho, como é a gente formar, ter uma colação e poder executar o que a gente aprende na hora de trabalho e saber que a AMG dá essa oportunidade para as mulheres que a gente vê, quando a gente trabalha lá, quando a gente está ali dentro como que é valorizado e como a gente como mulher é bem tratada lá dentro, né, a empresa sempre com um carinho muito grande, então, assim não tenho que reclamar sobre o tempo que eu passei lá e também com as pessoas que eu trabalhei sobre isso e a minha pergunta também vai para prefeito porque eu vi que todas as horas que ele tava falando, ele falava bastante sobre a questão da via e eu queria saber se existe alguma legislação da prefeitura ou do estado que obriga a empresa a asfaltar o caminho? Porque mesmo que a gente sabe que pode ser gasto muita água como foi dito, né, por todos aí mas é uma forma que a empresa já tem de conseguir minimizar a poeira, né, o que já é uma evolução muito grande por responsabilidade dela, então era uma pergunta que eu queria fazer mesmo, agradecer pela oportunidade e também deixar claro que eu agradeço muito por tudo que eu pude viver com a AMG, que é uma empresa que tem uma responsabilidade social muito grande no meu ponto de vista. Obrigada!

A gente agradece a pergunta, eu vou encerrar esse bloco com essas duas contribuições só para a gente também não estender o bloco demais, se não vai ficar até difícil, convidar o senhor Prefeito para trazer as respostas. Eu releo ou alguém da



prefeitura só se identifica por gentileza: As perguntas são: como é aplicado ao CEFEM? E se existe alguma legislação da prefeitura que obriga a AMG a asfaltar o acesso e dá essa manutenção? Temos 3 minutos, fique à vontade,

6 minutos?

3, no caso é porque na verdade pelo regulamento não é usual que a prefeitura também responda, mas como a gente está todo mundo aqui foram duas perguntas bem específicas. A gente tá abrindo essa exceção para vocês.

Ok. Pessoal, meu nome é Juliana Fernandinho, sou consultora em gestão do solo e especialista em gestão do solo, estou aqui com consultora do município nessa área, com relação a pergunta número dois, que se existe uma legislação municipal que obrigue que a empresa construa, asfalte essa parte, né, da estrada que ela faz o escoamento de toda a sua produção, municipal não, não existe federal do CONTRAN, que define qual é a pista mínima, a sinalização e todo tipo de geometria em que podem rodar bitrens e tritrens que fazem o escoamento da produção, então a empresa, ela faz o escoamento de produção em pista irregular e isso precisa ser resolvido. Quanto a pergunta número um, nas quais o que o município faz com os recursos recebidos do CEFEM, o prefeito, ele tem o costume de fazer uma gestão responsável dos recursos, então ele não compromete recursos antes de tê-los em caixa. Portanto ele já tem, ele já fez com esses recursos muitas obras como por exemplo: a construção da quadra coberta na comunidade Coqueiros, alguns projetos que a Luciana vai falar e tem já planejado a pavimentação e recapeamento de ruas, no total de quatro milhões de reais; a construção da ETE que é a Estação de Tratamento de Esgoto da cidade, de dois milhões de reais; a extensão de rede elétrica e de iluminação, de 500 mil reais na canalização do córrego que é muito importante aqui para o município no valor de 5 milhões de reais; a iluminação de LED valor de 1,5 milhões de reais; a construção do Centro Cultural no valor de 2 milhões de reais; a construção de Galpão metálico para guardar os carros da saúde, do maquinário da prefeitura no valor de 1 milhão de reais; a construção do velório municipal no valor de meio milhão de reais; a reforma e ampliação da praça de esportes no valor de 400 mil reais; a aquisição de máquinas no valor de 2,3 milhões e aquisição de veículos para a saúde no valor de 1,7 milhões, vans e ambulâncias e a reforma do CRAS no valor de 300 mil e saneamento e mata-burro nas estradas rurais dos sinais no valor de 300 mil.

Quero destacar que essas obras ainda não têm recurso suficiente guardados para o município oriundos do CEFEM para executar todas, apenas parte delas. Como vocês já devem saber, o município depende de processo licitatório para contratação de qualquer obra e muitas estão em fase de projeto e fase de edital. Agradeço, obrigado!

Mais um bloco de perguntas presenciais. Gostaria de convocar aqui a senhora Joana D'arc de Carvalho, João Evangelista Pereira e o senhor Clemilson de Jesus Silva.

Senhora Joana D'arc de Carvalho, João Evangelista e senhor Clemilson.

Enquanto eles chegam aqui, eu esqueci de passar um recado aos senhores, que a empresa já tinha pedido, tem um lanche aqui atrás disponível para vocês, só peço que quando venha utilizar o lanche falem bem baixinho para não atrapalhar a transmissão, nem a continuidade da audiência pública.

Obrigada senhora Joana! Fique à vontade, a senhora tem três minutos.

Boa noite a todos! Meu nome é Joana D'arc Ribeiro de Carvalho, sou diretora pedagógica de educação básica da Escola Municipal Dr. Walfrido Silvino dos Maresias, a empresa AMG Brasil fez a seleção de um local para a construção de uma pilha de estéril. A disposição deste material se dá de forma contínua durante toda a etapa da extração do minério, o aumento de incidência de acidentes com essas estruturas e também a questão ambiental é uma preocupação constante para nós nazarenenses e municípios vizinhos. Quais providências foram e serão tomadas para minimizar os impactos ambientais e consequentemente respeito à vida humana, animal e vegetal?

A grande maioria das vagas de emprego na AMG são ocupada, ocupadas por pessoas de outros municípios, os mesmos utilizam o sistema de saúde, educação, entre vários outros aspectos que aumentam o custo de vida em nosso município, prejudicando a população que vive em sua maioria com baixa renda e muitos ainda se encontram desempregados. Sabemos que a mineradora ainda ficará no município por alguns anos, tenho mais de 30 anos na área da educação e não tenho conhecimento de nenhum projeto na área educacional nessa cidade.

Nossa cidade precisa ser reconhecida pela AMG no setor educacional, visto que nossos alunos são aprendizes e tem origem na escola municipal que atende nossas crianças e na escola estadual que recebe nossos alunos pré-adolescentes.

Sabemos que a mineradora ainda ficará no município para alguns anos, quais projetos educacionais existem para as nossas crianças e adolescentes?

As vagas disponibilizadas pela empresa com melhores salários não são ocupadas por nazarenenses, a riqueza é nossa, temos mão de obra qualificada, queremos nossos profissionais em empregos de destaque! Obrigada pela atenção.

Senhor João Evangelista, por gentileza.

Olá! Boa noite! Meu nome é João Evangelista, eu ingressei na AMG em 2019, estou lá até hoje, só tenho a falar e agradecer, porque nesses quatro anos fiz meu curso de técnico por ela oferecido, por ela já vou fazer mais um de automação e na questão de segurança, meio ambiente, não tenho o que falar. Trabalhei na CSN, na Vale, não é igual, a AMG é diferenciada. E em questão de perguntas, eu queria perguntar se caso vier acontecido a AMG sair daqui, como ficaria os mercados, hotéis, donos de caminhões? E é isso. Obrigada senhor João Evangelista. Senhor Clemilson de Jesus Silva.

Boa noite a todos! Meu nome é Clemilson, trabalho na AMG desde 2018 e na terceirizada desde 2010. A terceirizada antes da encargo de transporte e conheço bem pilhas também e no caso aí só tenho a agradecer a AMG e pelo tanto de emprego que ela gera na nossa região, aqui principalmente Nazareno aqui ainda. Pretendo ver meus filhos trabalhando nela também assim como eu, e quanto as estradas aí ó, todo mundo que passa nessas estradas diariamente aí, sabe como que era antes, agora junto com a Engemar com essa parceria que fizeram aí, tá ajudando demais, tá tendo trajeto para a gente aí, não tem mais carreta agarrada, nada mais disso aí, a umectação das vias tá sendo bem feita, se não fosse isso aí a poeira ia ser dobrada. E quanto ao meio ambiente lá a empresa faz o papel bacana demais, lá todo mundo vê o alerta seletivo, a fosso séptica, então só tenho a agradecer. A pergunta que eu faço é a mesma coisa que o nosso amigo João falou: se a empresa fechar por causa de meio ambiente, pilhas de estéril, onde vão trabalhar tantos pais de família?

Obrigado senhor Clemilson, antes de passar a palavra a AMG para resposta eu vou pedir audiência que colabore conosco para a gente não conversar muito durante o processo da audiência porque fica difícil pra gente aqui da mesa conseguir escutar o microfone, a acústica não ajuda muito e mais difícil ainda o pessoal da internet, ok?

O senhor João, senhora Mariana tem seis minutos.

Com relação a construção da pilha que foi comentada aqui sobre risco de acidente, questões ambientais, olha para todo o impacto que foi identificado na construção da pilha, há um tratamento adequado para ele, para cada árvore que vai ser suprimida ela

vai ser compensada, o curso da água que tem no local, dois cursos d'água eles vão ser encapsulados e não haverá alteração nenhuma no curso d'água, ele vai correr normalmente, vai passar por debaixo da pilha sem contato nenhum com a pilha e vai seguir o seu curso normal e após a exaustão da pilha, o encerramento dela, nós vimos fotos aí muito claras, ela é coberta de solo, depois vem uma camada vegetal e eu falo com vocês observem as estradas, observe porque agora todo mundo sabe o que é que é uma pilha, aquele formato de escada, né? Que vai, ande, vai daqui a Belo Horizonte, é um exemplo pela 040, eu uso com mais frequência, você vai ver a quantidade de pilha que tem na beira da estrada, próximo ao lado da estrada. Então, isso é uma construção comum, é uma construção seca, é pedra sobre pedra, compactado então, é segurança se constrói, é como você construir sua casa, você vai conferir o solo, fazer uma estrutura, uma fundação e assim vai ser construída a pilha, a pilha é um elemento estável, ela é acompanhada durante todo o seu projeto é verificada a estabilidade dela e ao final ela garante essa segurança. Então esse risco, eu tranquilizo a todos vocês, isso aqui quem tá falando, tem a experiência de quem já construiu sete e vai construir a oitava não tem nada diferente tá, projetos feitos e assinados por empresas responsáveis com a ART, prospecção de solo com a ART, Anotação de Responsabilidade Técnica

Então hoje eu falo que nós temos até muito critérios, e um exemplo claro para você entrar na mineração você passa do lado da pilha, na entrada tem uma pilha, hoje muita gente descobriu isso, é uma pilha que tem do lado né? Então não tem esse risco, outra questão aqui é com relação ao transporte, ao transporte que foi informado, as empresas que realizam o nosso transporte são legalizadas e possuem a autorização especial de transporte que é emitida pelo DER, a única limitação que existe para carretas dessa espécie é que nós sempre fazemos essas cobranças é que elas podem trafegar no amanhecer, ao pôr do sol, nos dias úteis, domingos, feriados.

Essa é a orientação legal e que os caminhões que transportam o nosso produto obedecem, ok? Tem uma pergunta que eu vou pedir ajuda da Thais, que é com relação a projetos educacionais previstos.

Ei pessoal! Trabalhar com a educação é um valor para a AMG e eu aproveito para informar que na semana passada nosso grupo de voluntários teve na escola para poder apresentar uma amostra de profissões, nossos profissionais de Nazareno, foram apresentar a AMG e apresentar as oportunidades que a AMG gera e a gente acredita

muito nesse caminho, eu aproveito a oportunidade para divulgar para vocês também nossos canais de comunicação através do nosso site e meio de relacionamento, com a gente é possível apresentar propostas de projetos educacionais e sociais, para que possamos avaliar e conversar. Mariana, por favor.

Bom pessoal, complementando a fala da Taís, né, é previsto no PCA, né e na legislação vigente o Programa de Educação Ambiental, o programa que a gente propôs para AMG é um programa que abarca a comunidade, ele não é feito específico nas escolas, mas ele tem como público-alvo também e principalmente as crianças, então, no descritivo do PEA, vocês vão poder encontrar todas as atividades propostas para comunidade, incluindo adultos e

crianças, envolvendo aí, a área de influência direta do empreendimento, ok!

Ok! Acabou o tempo, na verdade ficou uma pergunta ainda em aberto que foi a questão da contratação preferencial. Fica para a próxima leva, prefeito, nós temos 30 pessoas para falar ainda, se não vai na próxima.

Ok prefeito, o senhor tem um minuto para responder, não é usual que a prefeitura responda, tá gente! Então vai ser a última chance da prefeitura responder para que a gente possa dar o dinamismo que precisa que na audiência pública.

Bom pessoal! Foi questionado o quê que vai ocorrer com os empregos da população se a AMG fechar, temos que lembrar que o prefeito é prefeito de todos, dos que trabalham na prefeitura e dos que trabalham na AMG e dos que não trabalham, então, ele tem que preocupar com um todo e de mais a mais os recursos minerais estão no solo desse município, não existe lítio em qualquer lugar, não existe esses recursos minerais em qualquer lugar, então é muito difícil a AMG sair daqui, porque não é qualquer lugar que você fura que dá a riqueza daqui não!

Na verdade, eu gostaria que o município respondesse à pergunta que foi feita por último: como é que ficaria o mercado de serviços aqui no município caso a AMG se retirasse do município? Essa pergunta é para ser respondida, não aquela que foi trazida.

Como já foi dito e reforçado, o município é parceiro da AMG e a gente só quer que eles andem na linha da legislação, se por acaso do destino a AMG declinar da mineração no nosso município, sabendo da riqueza que nós temos no nosso solo, certamente não faltará mineradoras ainda maiores para explorar o nosso município corretamente.

Vou abrir mais uma rodada, agora de perguntas online. Senhor Sander Cordeiro de Paula está conosco, senhor os próximos serão o senhor Richardson Júnior e o senhor João Carlos de Melo.

Senhor Sander, o senhor tem 3 minutos. Seja bem-vindo à nossa audiência, antes que o senhor Sander inicie, eu vou pedir novamente a audiência que reduza o tom de voz para que a gente veja os nossos colegas que estão participando e dar para estes indivíduos esclarecimentos. Obrigada.

Se eu conseguir falar um pouquinho mais alto. Senhor, tá ótimo! Muito obrigada!

É bom que eu queria expor, é o seguinte: eu trabalho na AMG tem 12 anos e eu pude acompanhar nesses 12 anos que eu tive presente na evolução que a empresa teve em tantos aspectos de segurança, em tanto aspecto de criação de mão de obra local, em aspecto de evolução tecnológica, para poder lavrar o minério, é, beneficiar o minério, poder comercializar o minério, esforço que a AMG faz para poder manter o emprego, principalmente na época da pandemia, que todo mundo sabe, todo mundo aqui, inclusive eu, perdeu muitos queridos na pandemia, não foi fácil mas a AMG lutou para manter os empregos, também não é fácil uma empresa multinacional conseguir, porque a medida que você paga para ter pessoas para trabalhar, você acaba ficando sem como vender seu produto.

E a outra questão é com relação a estrada, eu trabalho diretamente com a estrada, tá junto com outros amigos companheiros de trabalho, a gente vem fazendo um trabalho muito ágil, de dar essa manutenção nessas estradas, para dar as condições para que a gente sabe como é difícil ficar uma carreta agarrada ou trator ou um caminhão de leite ou um ônibus de escola, sempre tá, eu já fiquei diversas vezes aí na chuva para poder ajudar o pessoal a sair desse local, dando sempre apoio, porque a AMG dá o recurso e agora nesse ano de 2021/2022 ela deu um recurso com uma empresa aí é parceira que é do local de Nazareno para poder dar esse apoio na estrada e dá essa manutenção preventiva, né? Manter na estrada no padrão desses seis km porque isso eu sei que é responsabilidade do DER, mas a AMG é, mesmo sendo responsabilidade do DER, ela pega e assume essa responsabilidade para poder ajudar e apoiar da maneira possível, né! Então, eu gostaria só de agradecer isso, né! A AMG ao todo, e eu acho que esse momento agora é de união do município se unir com a AMG em busca do que é melhor para todo mundo. A AMG tá aberta a conversa, eu acho que

isso, é a gente, é fácil de ver isso dentro da AMG. Então, acho que é o diálogo ele tem que existir, a empresa não tem intenção nenhuma de prejudicar alguém, muito pelo contrário, eu acompanhei a evolução da AMG, é muito grande tanto no aspecto ambiental, social. Lógico que a gente não consegue mover o mundo, mas a gente vai movendo aos poucos na mudança contínua diária, para melhorar para todo mundo, é isso que eu queria deixar claro, né! Deixar bem evidenciado, e a pergunta que eu tenho é para o pessoal aí que tá na bancada ambiental, se o plano que a AMG apresentou de tanto de impacto se é possível fazer com segurança essa pilha de estéril PDS-08? Obrigado e boa noite!

Senhor Richardson Júnior tá online conosco? Richardson Júnior? senhor João Carlos Melo? também não está online, senhor Ederaldo José dos Santos.

Senhor Ederaldo seja bem-vindo à nossa audiência, o senhor tem três minutos, pode ficar à vontade. Ederaldo José dos Santos, o senhor tá escrito online, Sr. Ederaldo, eu não consigo te autorizar a falar presencial, peço que seu retorno. Então, obrigada.

Senhora Elisa Marcos está online. Tá, a senhora Elisa é técnica da CERN, ela vai falar só em caso de necessidade, tá! Ela tá online só para dar apoio para Mariana, então, passa para o próximo.

Senhora Daiane Tabanesa ou Tabanis Bastos está conosco? também não está conosco. Senhora Juliana? não tem como passar, né! Senhora Juliana não está conosco, senhora Ana brisa de Cássia? também não está conosco, senhora Renata Urias? tá online? senhora Renata Urias se a senhora estiver conosco, a senhora tem 3 minutos. Seja bem-vinda.

Boa noite! Meu nome é Renata, eu sou diretora administrativa da APAE desde 2018, no meio deste ano como já foi dito, a APAE apresentou para AMG um projeto de captação de recursos através do fundo municipal da criança e adolescente. O projeto visa ampliar o atendimento clínico e multidisciplinar da nossa instituição desejando contratar profissionais capacitados para realizar o atendimento a pessoa com diversidades funcionais, popularmente dito, a pessoa com deficiência, o projeto foi aprovado pela energia agora, nesse mês de setembro e neste momento vamos ser contemplados com valor de 120 mil reais proveniente da dedução do imposto de renda e que irão ser usados para dar início à ampliação dos serviços da APAE. Aproveito a oportunidade para expressar a nossa gratidão e esperança, que essa seja a primeira de

muitas que realizaremos juntos, neste momento gostaria de saber se faz parte do plano orçamentário futuro da empresa a ampliação de mais recursos para o terceiro setor do nosso município?

Obrigada senhora Renata, com a participação da senhora Renata se encerraram inscrições online. Todo mundo que tava escrito online, que não estava online, vai passar esse número de inscrições vai passar as pessoas que estavam presentes que estão na lista aberta desde o início, ok?

Então, aquelas pessoas que não estavam online, deram espaço a mais oito pessoas que estão aqui presenciais e que se inscreveram para falar, tá!? Vou fechar esse bloco então, com a resposta, daí com a nossa resposta da AMG, que no total serão seis minutos de resposta, então, só para responder a primeira pergunta do Senhor Ederaldo, se o plano apresentado pela empresa é um plano viável: a SEMAD informa que o projeto ainda está em análise e aí sim quando a gente concluir todas as observações que foram trazidas para vocês por vocês aqui na audiência pública e analisado o Estudo de Impacto Ambiental e os outros estudos que foram apresentados junto com o Estudo de Impacto Ambiental, que vamos conseguir dar um parecer sobre a viabilidade e ambiental desse projeto e sobre os riscos que ele apresenta, então, neste momento a SEMAD ainda não tem o parecer concluído sobre essas informações.

João, e sobre ampliação de recursos de aporte de recursos para o município conforme os projetos que já foram feitos com a APAE, se tem essa previsão você consegue trazer?

Sim Renata, é possível que a gente avalie outros projetos e outros projetos do terceiro setor, é importante a gente lembrar, né! Que a empresa estando numa condição melhor e o que a gente apresentou aqui para vocês, aqui temos projetos de crescimento, temos investimentos. Hoje o mercado está favorável para o nosso produto, isso nos possibilita né, avaliar maiores possibilidades e investir em outros projetos também. Eu lembro aqui que a AMG, ela sempre foi sensível e aberta a escutar, mas em muitos momentos tivemos grandes dificuldades, relembro também que em momento de pandemia, onde a gente via o país em dificuldade de comprar oxigênio, a gente trouxe isso para cidade de Nazaré.

Mais alguma complementação da empresa, João? Obrigada meu bem! Vamos passar então, agora para blocos apenas presenciais, chamo aqui a frente o senhor Felipe



Kevin Nelves, desculpa, Neves, Caio Guilherme Nogueira e Vitor Augusto Carvalho para fazer uso palavra. Bem-vindo Senhor Felipe, o senhor tem três minutos, fique à vontade.

Boa noite a todos! Meu nome é Felipe.

Fala um pouquinho mais perto do microfone Felipe, por favor. Obrigado.

Meu nome é Felipe, tenho 23 anos, sou natural de Nazareno e venho da Universidade Federal de Lavras, formado em engenharia química e durante minha graduação eu tive a oportunidade de estagiar na AMG, o que foi um aprendizado muito grande e que teve um grande agregado na minha vida e recentemente fui convidado a assumir uma vaga, também como funcionário efetivo, o que tem um grande impacto na minha carreira, ainda mais agora no momento que a gente está vivendo, com o mercado difícil para novos profissionais e diante disso minha pergunta ao município é: Como o município pretende criar oportunidades para profissionais multidisciplinares recém-formados, para caso o projeto seja inviabilizado e a gente fica sem essas vagas?

Obrigada. Senhor Caio Guilherme?

Boa noite a todos! Primeiramente eu queria parabenizar aí, por esse diálogo, por essa conversa, porque eu acho que é na conversa que as coisas se resolvem, né?! Eu começo citando Sá e Guarabira, uma letra é uma composição dele de 1977, que eles diziam assim: “o homem chega já desfaz a natureza, tira gente, põe represa e diz que tudo vai mudar”, então, todos nós sabemos que os danos ambientais e os impactos causados pela AMG precisam ser compensados, quando se corta uma árvore é necessário replantar cerca de 25 ou mais, não sei, e o dano é causado aqui, só que a compensação não é feita dentro de Nazareno, mesmo sabendo que os impactos negativos ficam todos para o nosso município. As leis que tratam da compensação pela intervenção no bioma mata atlântica e pela intervenção em Área de Preservação Permanente dizem que prioritariamente as compensações devem ser realizadas na área de influência do empreendimento, nesse sentido eu gostaria de perguntar a AMG e a SUPRAM, senão seria mais justo a AMG realizar compensações ambientais em Nazareno, temos muitas alternativas como a criação de parques ecológicos e áreas verdes aí para o nosso município, que tem uma área total de mais de 300 quilômetros quadrados. Então é possível encontrar áreas compatíveis aqui e eu acho que é o justo e o mínimo que o povo de Nazareno merece e precisa. Obrigado a todos!

Muito obrigado senhor Caio pela pergunta, senhor Vitor Augusto, fique à vontade, o senhor tem 3 minutos.

Boa noite gente! Eu também vou começar com uma citação, mas é de questão histórica, existiu nas Minas Gerais um senhor chamado Caetano da Costa Matoso, foi um magistrado do Estado de Minas Gerais e foi o primeiro que teve a preocupação de fazer um registro da primeira corrida mineral, de mineração que teve no estado de Minas Gerais e uma coisa que é interessante que a gente observa na hipótese que ele produziu, é que ele relata os impactos já naquela época, né! Hoje os tempos são outros, mas é evidente que esses impactos, eles ainda continuam, né? A inflação nos momentos de bom, refletem no município o aumento da demanda pelo serviço público, os hospitais, o aumento da circulação, né, dos veículos da empresa e até os bloqueios de rodovia que às vezes ocorrem, né, eu pergunto então se é justo que o território onde se encontra tanta riqueza não receba diretamente as compensações ambientais, né? Há rumores que a AMG tá construindo uma refinaria de lítio na Alemanha e que já vendeu boa parte desse lítio para a China nos próximos cinco anos, a gente sabe que isso gera lucros, portanto eu pergunto se a AMG não é capaz de espontaneamente contribuir com as medidas de compensação aqui no município? É, eu acho que deve ficar bem claro que isso é previsto em lei o decreto 10.965, ele traz inclusive que é um dever da AMG, empresa mineradora, dá e trazer bem estar, compensações relativas ao bem-estar das comunidades envolvidas e o desenvolvimento sustentável do entorno. Pergunto também se é justo que continuemos engolindo poeira na LMG-841 e que os produtores rurais do leite continuem sem poder escoar o seu leite num dia chuvoso que tem uma carreta agarrada ali? E pergunto para AMG também se é justo o nosso povo não ter a quantidade de trabalho que se demanda? E outro questionamento que eu trago é se é justo os povoados do entorno, da Estação Coqueiros, vizinhos da AMG não receberam investimento significativo, expressivo e visível para a população? Eu acho que é isso que tá faltando.

É concluir, por favor, muito obrigada.

Obrigado.

Vou entregar a palavra então, para a AMG e a gente faz porque teve uma pergunta também para a SEMAD, eu falo no finalzinho, mas as principais perguntas.

Me ajudem se eu não anotei corretamente gente, sobre estas compensações, as compensações relativas ao bioma mata atlântica, se elas podem ser realizadas dentro do município de Nazareno e sobre as compensações e agora com seu Vitor, sobre as compensações sociais e outras compensações ambientais que a AMG poderia voluntariamente trazer para dentro do município também, acho que em resumo, se a gente falar dessas compensações, a gente responde as três perguntas. Obrigada.

As compensações ela segue legal então para a AMG fazer a compensação, ela tem que cumprir diversos requisitos, né, os imóveis tem que estar com a vegetação adequada ao critério ambiental que é solicitado que a AMG às vezes identifica o imóvel, vai apresentar ainda para a SUPRAM que vai fazer aprovação ou não, mas nós temos que seguir um protocolo, nós não temos nada contra em cumprir a obrigação aqui dentro, nós concordamos plenamente, mas só que nós temos que encontrar essa situação de imóvel, por isso que a legislação coloca que a empresa, ela tem que cumprir dentro da bacia hidrográfica, onde ela está situada, justamente porque existe uma dificuldade muito grande de você encontrar o imóvel com todas aquelas características. Hoje nós estamos precisando ter uma ideia de um imóvel de 26 hectares para plantio de espécie, aí você tem que excluir APP reserva legal, nós estamos calculando o imóvel em torno de 40 hectares, nós ainda não conseguimos localizar esse imóvel, se for aqui dentro do município, ótimo! Maravilha! Vai ser uma compensação aqui dentro do município, não temos nada contra. Somos a favor do mesmo modo a questão de parque ecológico, área verde, né! Não é uma prerrogativa nossa. O negócio da AMG que nós sabemos fazer é minerar, né?! Mas se for para apoiar a criação de parque ecológico, nós também não somos contra, nós somos participativos.

Com relação aos impactos de mineração, as vezes a gente fala que a mineração tem um impacto muito grande. Gente, a AMG dentro de Nazareno, ela representa, ela ocupa zero vírgula zero sete por cento de área de território dentro do município, se vocês imaginarem o que é o tamanho da AMG, nós temos dentro do município 300, 324 hectares, agora eu fiquei na dúvida aqui, mas em torno de 324 hectares nós usamos com plantas, galpões, pilhas, 120 hectares, olha o tamanho da área verde que nós temos preservado, menos da metade para fazer a nossa atividade mineral.

A grande maioria do nosso solo é preservação, então, a mineração, ela tem que ser vista com outros olhos, também, não é? Eu comentei tem cerca de 700 hectares de área vegetada, isso é um produto que são protegidas, né?

E pagamento de compensações, ok?

É, só para complementar, então a resposta, foi perguntado para a SEMAD com relação à compensação dentro do município, da mesma forma quando a SEMAD avaliar ela considera que é possível sendo que a prioridade da SEMAD na compensação principalmente da Mata Atlântica que é uma, são duas que nos competem avaliar, a da Mata Atlântica e a área de preservação permanente. As outras duas são de responsabilidade do Instituto Estadual de Florestas, são processos que correm a parte do licenciamento ambiental, ok? Qual é a nossa prioridade quando a gente avalia as propostas de compensação? A manutenção do status ecológico de uma determinada área, equivalente àquela que está sendo impactada diretamente pela empresa? O que significa isso? Que a gente consiga uma área que possa dar sustento de vida para fauna, uma fauna assimilar, que a gente consiga manter essa área com a mesma riqueza de espécies que a área que está sendo desmatada tem, a gente prioriza certos e que essa preservação realmente seja feita, em um fragmento único para que a gente não tenha fragmentação desses habitats, ou seja, que quando a gente prioriza fragmentos menores, as vezes aqueles fragmentos no tempo, eles acabam morrendo. Eles não conseguem dar suporte a fauna, não conseguem funcionar como um banco de sementes, então, a gente leva isso tudo em consideração. Não significa que é impossível dividir essa compensação em fragmentos menores. Inclusive em reunião com a própria prefeitura ficou acertado que eles nos propõem também a área onde que a prefeitura enxergue que seja possível fazer essa compensação e essa preservação para que a gente possa considerar também junto da nossa elaboração do parecer único. Seguindo então, 50 segundos.

Só para corrigir a informação, a área de propriedade da AMG dentro do município de Nazareno são 237 hectares e 124 são usados para atividade de mineração.

Ok, obrigada João. Senhores André Luiz Andrade Santos, Aloísio Souza de Moura e Vicente Edson do Nascimento podem vir aqui. Senhor André Luiz, quem é? pode ficar à vontade. O senhor tem três minutos, peço que fale pertinho do microfone para a gente conseguir registrar para quem tá online. Obrigada.

Boa noite a todos! Boa noite a todos! Quero agradecer a oportunidade, né, de poder estar aqui dirigindo a palavra e dizer o seguinte: meu nome é André, sou servidor público, eu vi no parecer único da SUPRAM de 11 de março de 2021, na página 26, onde apontado que em relação à caução ambiental, o empreendedor apresentou um cálculo do custo da recuperação ambiental das áreas atingidas por um eventual rompimento da barragem e foi feita a proposta de um seguro ambiental no valor de 10 milhões de reais. Pergunto a AMG se também foi previsto algum tipo de seguro para qualquer problema com a pilha de estéril? Pergunto ainda qual seria o valor desse montante, e se esse valor também abrange algum tipo de prejuízo de impacto social? Obrigado.

Obrigada senhor André. Senhor Aloísio, pode ficar à vontade, pode ver o microfone, o senhor tem três minutos. Obrigada pela sua participação.

Boa noite! Meu nome é Aloísio Moura, eu sou biólogo, sou mestre em Ecologia Florestal, doutor em Ecologia Florestal, professor da disciplina manejo de conservação de fauna silvestre do departamento de ciências florestais na Universidade Federal de Lavras, eu trouxe uma apresentação, mas o tempo é curto, não deixaram eu fazer e eu já vou direto a pergunta, a minha pergunta é para CERN e pra SEMAD: Existe um mapeamento de áreas prioritárias para conservação no Estado de Minas Gerais e entre essas áreas o Rio das Mortes está considerado como prioritário para conservação, sendo, não cabendo empreendimentos no rio, somente a conservação, devido a uma população relictual, que seja, só que ocorre aqui isoladamente, porque já foi dizimada na sua região de ocorrência, o nome popular Jaú, Zigalo Jaú e o Bricom na Terelli que a Pirapetinga, então, essa área é considerada prioritária para conservação perante o órgão SEMAD mesmo e pelo IEF 2021. É porque que não foi colocado no EIA que é uma área prioritária para conservação? Por qual, porque foi omitido durante o licenciamento, durante o EIA e isso ficou, seria pernicioso, seria por menor gasto das medidas de mitigação, mitigatórias, mitigativas, que tem esses três termos na literatura. Então essa é a minha pergunta, é porque é uma questão ambiental, eu sou imparcial, eu estou aqui em nome da conservação e da preservação. Agradeço. Boa noite!

Muito obrigada senhor Aloísio.

O senhor Vicente pode ficar à vontade, o senhor tem três minutos.

Boa noite, boa noite a todos! A AMG percebe até uma semana atrás Nazareno não existia, mas nos últimos dias a empresa tem divulgado, está preocupada com o meio

ambiente, comunidade local. Esperamos que continua assim, esperamos ver essa preocupação na prática com a realização e as compensação ambientais em Nazareno e não outro lugar na bacia do Rio Grande, com execução de projetos sociais para nossa comunidade. Pergunto se a AMG, fará isso para realmente demonstrar responsabilidade social e compromisso com a nossa comunidade, queremos ouvir também o município. Muito obrigado!

Vamos então as perguntas. Obrigada senhor Vicente. João? Vamos gente? Pessoal! Boa noite! Só porque foi levantado uma questão referente a um parecer de março de 2021, exarado pela SUPRAM sul e questionada a respeito da caução ambiental, a lei 23291 de 2019 e que estabelece a propósito um calção né, de uma caução ambiental, uma espécie de seguro em caso de desastre, rompimento de barragens, ela é relacionada a um tipo de disposição diferente do que a gente está tratando nesse momento aqui, então, nessa lei, a lei Mar de Lama Nunca Mais, que foi editada após os desastres, rompimentos das barragens de Brumadinho e Mariana no início 2019, ela trata, estabelece medidas acerca da disposição em barragem, é só para a gente esclarecer que trata de outro processo da AMG, não deste que a gente está trabalhando nesse momento para disposição em pilha, a gente não tem a previsão legal acerca de caução ambiental, ok?

Bom, é esclarecido a questão da PU sobre os estudos ambientais é a área da PDE08, ela não só está nas áreas prioritárias para conservação, mas também em áreas prioritárias para recuperação, esses dados estão contemplados no EIA, tá! Eles estão na página 95, volume 1, onde a gente faz toda a análise do ZEE, tá, tá lá, fiquem à vontade, os estudos ambientais estão aqui para consultarem, não há vedação legal para atividades em áreas prioritárias para conservação, a gente sabe, né? A área ela é prioritária, devido ao Jaú, ele está contemplado os nossos estudos, né? Essa a existência dele e também eu falei na minha apresentação, que é uma área de ocorrência, porém durante todos esses anos que são feitas monitoramentos aqui da fauna nunca foi identificado uma espécime nas campanhas de campo, tá, ficamos à disposição para mais esclarecimentos.

Em relação às compensações. Acho que a gente já respondeu essa pergunta, antes tem mais uma coisa que vocês queiram acrescentar?

Não, só reforçar que a gente concorda com a compensação do município há algum tempo, aí nós já conversamos, eu com o prefeito aqui, já conversamos a respeito de ouvir, né, da prefeitura todos os interesses, para que a gente possa trabalhar esses interesses municipais, que não deixa de ser uma forma de fazer a compensação, do mesmo jeito que a prefeitura falou, que ela não é contra mineração, nós também nos consideramos um parceiro da prefeitura que os novos tempos estão vindo né, e nova realidade, a empresa e nós quer participar desse lado bom aí junto com o município, ok?

Ok! Senhor mais um bloco, senhora Marina Antunes Franco, Edson Heitor Ferreira e Caroline Lima.

Senhora Marina? seja bem-vinda, a senhora tem 3 minutos, fique à vontade.

Boa noite a todos! Me chamo Marina e sou servidora da prefeitura, pelo que já foi falado, pergunto a AMG, se não seria mais adequado e viável financeiramente asfaltar os 6 Km restantes da rodovia LMG-841 do que desperdiçar milhares de litros de água por dia com a umidificação da via que não consegue nem de longe resolver o problema da poeira. É justo desperdiçar água, um bem tão valioso e escasso? Sabendo que pelo visto as carretas bitrem não podem trafegar neste tipo de via, de acordo com as resoluções do CONTRAM, pelo volume do faturamento da AMG expresso em seu site e como medida de compensação ambiental e social não seria mais adequado asfaltar esse trecho? Tendo em vista o risco que corremos nessa rodovia por causa do trânsito de carros e carretas, por causa da atividade mineral? Tudo leva a crer que o que gastam em dois anos com a manutenção seria mais que suficiente para o asfaltamento deste trecho, assim, cumpririam a norma para autorização do tráfico destes veículos, pergunto: não seria mais vantajoso a AMG asfaltar os 6 Km restantes, ou seria melhor a AMG construir uma estrada exclusiva para o escoamento de sua produção?

Muito obrigada senhora Marina. Senhor Edson Heitor, boa noite! Bem-vindo, o Senhor tem três minutos.

Boa noite! Meu nome é Edson, sou servidor público e sou membro do Conselho do Meio Ambiente de Nazaré, gostaria de chamar atenção para algumas observações feitas no RIMA que é o Relatório de Impacto Ambiental, que deveria ser um documento de vocabulário de fácil entendimento para a população leiga, mas que na verdade apresenta uma leitura complexa e muito difícil, neste ponto, faço uma crítica, apesar de saber que o documento apresentado seguiu a norma da legislação, parece que o autor

teve a intenção de desmotivar a leitura por parte dos leigos. Nesta área da leitura foi possível encontrar algumas informações inconsistentes, divergentes entre si e equivocadas, vejamos: no documento que cita que a população de Nazareno em 1991 era de 62.514 e em 2000 de 66.277, sendo que a nossa população não passa de 9 mil habitantes. Os dados utilizados para contabilizar e caracterizar os domicílios foram muitos antigos, de 2010, em 12 anos a cidade já mudou consideravelmente e no documento a dados mais recentes de 2020, o endereço da câmara municipal está citado como praça Tiradentes e não temos este endereço em nenhum lugar aqui na nossa cidade, a foto utilizada para representar o povoado da Jaguará na verdade é o Palmital, esses além de outros erros deixa o estudo bastante questionável, será que podemos confiar no que está descrito no estudo? nos vem à mente que este estudo pode ser de fato de outro lugar, ou até de outro município numa questão tão importante como licenciamento ambiental. Erros como esses nos deixam muito inseguros a AMG tem um funcionário responsável para ler, interpretar esses estudos? alguém confere o serviço contratado? Como esses apontamentos haverá uma revisão de estudo apresentado? Obrigado pela atenção de todos!

Obrigada. A senhora Caroline Lima, por favor, fique à vontade, a senhora tem três minutos.

Boa noite! Obrigada! Sou colaboradora com agente de desenvolvimento rural pelo Senai Minas, estou em constante contato com os produtores rurais, em Nazareno tem sido desenvolvido importante programa: O Pro Mananciais, programa que realiza importantes ações de proteção e recuperação ambiental na microbacia do Córrego Ananias, manancial, que é responsável pelo abastecimento de água para os moradores da cidade. A AMG já foi convidada a participar desse importante programa algumas vezes, mas até o presente momento não apoiou nenhuma ação de recuperação ambiental, enfatizo aqui a importância de apoio para um programa que cuida do meio ambiente, pois ele é o nosso lar e nada seria possível sem o meio ambiente estar protegido com ações que visam o futuro, o nosso futuro. Pergunto então a AMG porque ela não apoia os projetos já existentes do município relacionados às questões ambientais? Como já citado o pró-manancial que é de extrema relevância para Nazaré.

Obrigada senhora Caroline, eu vou passar a palavra primeiro a CERN, para resposta, depois o João e depois a gente responde pode ser?



Quero comentar aqui, que realmente, asfalto né, G841, transtorno, a gente se esforça bastante, nós temos uma empresa, inclusive a empresa aqui de Nazareno, que trabalha conosco para manter a estrada em condições de tráfego. Hoje a estrada tem uma qualidade bem melhor do que no passado, mas a AMG, ela continua tentando junto com os órgãos, com o órgão responsável, ou seja, o governo de Minas, em outras reuniões com alguns políticos, inclusive o secretário estadual de desenvolvimento fomos lá, para mostrar a importância dessa estrada para nós, não é? Para o município, para a AMG, mas ainda não conseguimos resposta. No primeiro semestre nós conseguimos levar isso ao governador, que a AMG tem compromisso, eu comentei aqui é plano nosso, né, aumentar mais ainda o desenvolvimento na região, uma nova planta de lítio, o investimento de um bi e meio de reais e o estado podia ter uma participação maior, então, nós pedimos isso ao governador e agora aguardamos uma resposta. Nós trabalhamos nessa direção, eu falo que é um trabalho ombro a ombro com o prefeito, que o prefeito desde que tomou posse, foram muitas vezes que nós conversamos sobre isso e fizemos investidas com políticos da região para a gente melhorar essa condição.

Enquanto a gente não consegue esse asfaltamento, né, a gente realmente usa água. Agora tem uma informação que muita gente não sabe, né!? Nós temos seis caminhões pipa só para circulação externa, agora na Rodovia vocês vem normalmente dois caminhões, tá certo, é três na verdade, um que faz o contorno da cidade e mais a saída aqui para rodovia, é um caminhão exclusivo para esse trecho e outros dois do restante da rodovia, um no horário administrativo e o outro 24 horas por dia, agora os outros caminhões nós usamos, ele sabe onde em lugar que nós nem passamos, não tem caminhão nosso, nós atendemos a comunidade, muitos ligam lá, Martins, Manteiga, outros comunicado, Coqueiros, tem muitas regiões aqui que ligam para nós, gente arruma um caminhão para nós aqui porque a poeira tá demais, nós não passamos nessa região, mas o nosso caminhão vai lá e abastece. Então, a gente entende que tem um fundo social muito grande aí, também, tá certo, depois Pro Mananciais, eu queria entender melhor, porque eu tô achando que tem algo ruído, porque inclusive no lançamento do Pro Mananciais, a AMG patrocinou a camiseta, não foi nesse projeto, o Joice? que a AMG patrocinou a camiseta? não foi o Pro Mananciais? Ah o Nas Águas, né? Então é esse Pro Mananciais. Eu acho que tem um ruído no meio do caminho. Aí tá

certo, você me desculpa porque se pudesse repetir o convite a gente ficaria satisfeito de ouvir e poder participar. Mariana, por favor.

Bom, primeiro eu queria agradecer ao Edson, né, pela crítica construtiva. Se é importante para a gente melhorar a nossa forma de expressar nosso trabalho, o EIA é um trabalho extremamente complexo, multidisciplinar, são mais de 30 profissionais habilitados que emitem a ART que fazem todo esse levantamento primário de campo, mesmo né, estuda os dados para apresentar, infelizmente às vezes ocorrem alguns erros, nós vamos verificar essas inconsistências apontadas e com certeza apresentaremos revisões forem necessárias. Sobre o senso, a gente apresenta a bibliografia de onde veio a fonte das informações secundárias, tá? E infelizmente o último censo é de 2010, porque foi adiado em virtude da pandemia, porém temos dados primários da AID, né, toda a percepção ambiental e o diagnóstico sócio participativo onde a gente também descreve a comunidade da AID, tá bom!? Obrigada!

Só para completar, voltar o último minuto, é essa questão da estrada tem sido reiteradamente trazida. Já foi nos apresentada também pela própria prefeitura, a SEMAD de vai avaliar não só no âmbito desse processo, mas também no âmbito da LO existente, uma vez que essas medidas que foram determinadas de aspersão da estrada para redução da poeira, estão sendo reiteradamente trazida e que elas não estão sendo tão eficientes quanto a gente esperava no processo, então, a SEMAD se compromete a avaliar isso, não só no âmbito desse processo, mas de todos os processos da AMG também, ok?

Vou chamar então o próximo bloco, o nosso oitavo bloco, tá todo mundo perguntando quantos faltam, a senhora Daniela Maria de Jesus, o senhor Francisco Miguel de Abreu Siqueira e senhor Jovino César Romão.

Senhora Daniela, bem vinda! 3 minutos.

Boa noite! Meu nome é Daniela, secretária da APAAN e membro do conselho do meio ambiente.

Daniela, você pode falar um pouquinho mais perto do microfone para gente, por favor, obrigada.

De acordo com os estudos ambientais que a AMG contratou, muitos animais silvestres inclusive espécies ameaçados de extinção, como a onça parda, o tamanduá-bandeira e o lobo guará, povoam a mata de 22 hectares que será afetada com o

desmatamento, alguns provavelmente morrerão. Pergunto a AMG: o que ela faz com os animais que já sofrem com a atividade de mineração, que envolve barulho do maquinário e das detonações? Afugentamos os animais e o que fará na prática para proteger os animais que vivem nesse fragmento florestal, que será extinto, pois muitos não terão condições de fugir, como os filhotes de aves, espécies consideradas em perigo de extinção, como a águia cinzenta, apontada no estudo e o que ela fará para compensar os danos e prejuízos causados a esses animais? Temos em Nazareno a associação protetora dos animais abandonados, a APAAN, desenvolve um papel muito importante na cidade, mas ela precisa de muito apoio. Pergunto, se nessa compensação ambiental a AMG se dispõe a implantar e manter, repito, implantar e manter sob sua responsabilidade financeira um espaço adequado, inclusive com o acompanhamento contínuo de veterinários?

Demonstrando na prática, a responsabilidade da empresa com investimentos para ações de proteção aos animais junto a associação, como a responsabilidade para compensar um pouco, o enorme prejuízo aos animais silvestres da nossa fauna. As atividades da AMG atraem para a cidade centenas de pessoas de fora, para o qual damos o nome de população flutuante. Muitos desses funcionários da empresa vem para a cidade e trazem seus animais domésticos, quando vão embora porque foram transferidos ou demitidos, eles acabam deixando os animais soltos pelas ruas da cidade, ou os entregam a associação, gerando custos para a APAAN. Ao deixarem os animais alguns dos funcionários da AMG se comprometem com a doação de um saco de ração por mês que nunca foi cumprido. A AMG pode implantar um espaço adequado e manter financeiramente os nossos animais? Boa noite! Obrigada.

Mariana, antes de você sair, só por gentileza, pode repetir, com relação ao segundo questionamento, é um espaço adequado para manutenção ou tratamento de animais silvestres? Só porque a gente não conseguiu entender. Você falou dos domésticos, falou da AMG, manter um espaço para os animais silvestres, é isso?

Não, no caso, é, essa compensação, dos animais domésticos, entendeu?

Obrigada.

Senhor Francisco Miguel, obrigada, boa noite! Seja bem-vindo!

Boa noite! Meu nome é Francisco, sou nazarenense, sou servidor público e curso administração pública pela Universidade Federal de Lavras. Tem a AMG, outras sete

pilhas de estéril, algumas desativadas, outras em operação, há pilhas muito altas, próximas de cavas profundas, qual a segurança das pilhas de estéril já existentes? Visto que, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente trouxe a informação de que vazou material danoso, ao mesmo, na pilha número 7 e então, qual o risco desse material também, é, ser danoso ao meio ambiente, principalmente aos recursos hídricos que circundam as pilhas, os funcionários, em especial os caminhoneiros responsáveis pelo depósito de estéril, estão totalmente seguros em cima da pilha? Já vimos várias tragédias envolvendo mineração, não queremos que isto aconteça em Nazareno, pois podemos ter danos irreparáveis, que ficarão para sempre em nossa história. Pergunto a AMG: Se é 100% seguro a construção dessa pilha nas margens da rodovia MG-841? Não corre o risco de haver deslizamentos ou erosão, podendo bloquear o acesso a outros lugares em que as pessoas precisam trabalhar, até mesmo atingir algum veículo? Fica a reiteração sobre o material que foi vazado da pilha 7.

Obrigada!

Senhor Jovino César, bem-vindo vereador, agradeço, o senhor tem três minutos.

Obrigado! Boa noite a todos! Boa noite ao senhor Prefeito! Boa noite a mesa! Policiais e demais autoridades! Meu cumprimento especial aos trabalhadores, aos funcionários que prestam serviços a AMG e as prestadoras de serviços da empresa também, ne, as outras empresas. Eu sei, a gente percebe no rosto de cada um de vocês, a felicidade de vocês em terem um emprego e isto é uma gratidão que nós temos com a empresa. Agora, por mais feliz, felizes que vocês estejam, do outro lado, tem muito mais felicidade, a empresa precisa de vocês, vocês é que tocam a empresa, vocês é que fazem os ovos de ouro saírem debaixo do terreno do nosso município. Agora, eu preciso falar, de um tema que já foi bastante discutido, nós tivemos uma reunião há pouco tempo, eu gostaria de ter uma planilha, até pedi, mas não foi oferecida, eu pedi verbalmente, não foi oficialmente, a planilha dos custos de manutenção dessa rodovia, né? Desse trecho de Nazareno até a empresa. Infelizmente não foi fornecido, mas eu refaço o pedido para a gente ter números melhores. Mas eu vou falar um pouquinho sobre a CEFEM, sobre ISS, que as vezes é tido aqui pelos diretores da AMG como se fosse uma contrapartida da empresa, mas é bom, todos sabermos que não é, isso é um imposto federal, isso é uma lei. Cidades que tem mineração, ela automaticamente, vai gerar a CEFEM para os municípios, uma parte para o estado e outra parte para a

federação, então não é favor que está fazendo, é uma imposição da lei, então acho que não deveria ser citado como contrapartida, de vez em quando a gente ouve falar ai, né? Ah! Estamos gerando CEFEM e ISS, hoje mesmo já falou, então pra gente tá muito claro, isso é uma obrigação fiscal. Gostaria de falar um pouquinho sobre números, fiz vários orçamentos de asfaltamento e o orçamento mais caro para toda a infraestrutura, abertura de rodovia e até asfaltamento, ficaria este trecho de 6 km, que tá praticamente já bem adiantado, conseguiria fazer por R\$14.400,00. A CEFEM gerada pela empresa nos dois últimos meses, batendo todos os recordes é um valor absurdo gente, é um valor muito alto e se o município está muito feliz com isso, a empresa recebe 49 vezes o que é distribuído para os municípios, é um valor aproximado porque tem um escalonamento por minério então eu tô fazendo a base de 2%. O município recebe 60% de 2% do que é extraído, então, é uma projeção numérica que eu fiz, fui eu que fiz, então logicamente esses números não batem realmente, né, não apaziguare com a matemática, mas em torno de 360 milhões de reais foram retirados em mineração nos últimos dois meses do nosso município, para vocês terem noção do que que Nazareno está fornecendo para essas empresas...

Vereador Jovino, seu tempo acabou.

E para terminar eu gostaria se possível, uma posição, um sim ou um não, porque foi dito também numa das reuniões nossas, que a empresa não é obrigada a asfaltar a rodovia estadual, a gente sabe que não é, mas não é obrigado também a manter, então, se não é obrigado a asfaltar, não é obrigado a manter, inclusive eu disse isso na época, né, então gostaria de saber concurso tão baixo que seria 2% do arrecadado, com 2% do que se arrecada em dois meses.

Vereador, eu preciso que você conclua.

Então gostaria de saber, um sim ou não, é lógico que eu estou batendo na mesma tecla, mas um sim ou não, se a empresa se dispõe...

Vereador, por gentileza.

Se dispõe ou não a asfaltar esse terreno, esses seis caminhões não precisariam mais rodar manutenção não, precisaria mais não precisaria mais transportar.

Obrigado Vereador! Deus te agradeço! Seu tempo já está esgotado, vou passar então para que a empresa possa responder as três primeiras. Vereador peço licença senhor do púlpito.

Mariana, vou responder e passar para você.

Pode começar João.

É, vou começar aqui, a primeira pergunta foi com relação aos animais, o afugentamento, é eu, para com o nome por favor, eu quero falar um pouco sobre essa questão de afugentamento aí, de animais, não só a questão da fauna, na fauna eu falo com ,certeza, depois eu vou pedir a Mariana para completar para mim, mas a fauna, nós temos dez anos de monitoramento de fauna, monitoramento periódico, na nossa área entorno, é feito por empresa especializada, profissional qualificado e eu vou falar com vocês os animais, eles já estão ambientados nessa condição. Vocês podem acompanhar o relatório, que o relatório é público, esse relatório é público, vocês podem verificar que não há prejuízo para os animais, há uma mudança de ambiente. Mas como eu falei né, a quantidade, a área que nós temos vegetada, eu acho que é um ambiente muito adequado, porque os animais, eles não se afugentaram, eles continuam na região, tem espécies aí que já foram identificadas, né, essa tem ameaça e tudo, mas tá dentro do nosso ambiente, tem 10 anos que nós monitoramos, aí Mariana depois eu vou pedir para você completar, que você vai falar mais sobre esse monitoramento, né. E com relação à segurança das pilhas, eu comentei, você constrói uma pilha igual você constrói sua casa, você olha a fundação, tá certo, vem toda a construção, a pilha já nasce segura, ela tem todo um controle durante a construção da pilha, ela tem todo um controle, Renan mostrou todos os equipamentos que nós temos aqui, e quando você joga o solo, revegeta, ela ganha mais proteção ainda, nós temos um histórico de sete pilhas construídas, estamos lá hoje, eu garanto que vocês vão sair daqui olhando nas estradas onde é que tem aquela escadinha, você vai falar: ali é uma pilha! Porque depois você nem identifica é tá lá e está estável não tem segurança na pilha todo o processo de engenharia garante essa segurança. Mariana, por favor.

Bom, complementando o primeiro, esse assunto né, da pilha, os projetos, eles obedecem parâmetros geotécnicos e geométricos né, e índices de estabilidade previstas na legislação, então todos os projetos, eles são elaborados seguindo esses critérios e existem as metodologias de monitoramento da instabilidade dessas pilhas, né, através da instalação de piezômetros, da inspeção visual periódica para verificar as bermas, os taludes como que a pilha está se comportando no decorrer do tempo com a

compactação, com a incidência das intempéries, então, isto não é só projeto, mas é também monitoramento e acompanhamento.

Sobre a fauna, é um impacto avaliado no licenciamento ambiental, né! Pois vai haver uma supressão de um fragmento florestal, então, todo o levantamento desse, o diagnóstico, né, dessa área, foi realizado, as espécies foram monitoradas, foi identificado e foram previstos programas para o controle, né, dessa supressão, então vai haver o programa de acompanhamento da supressão, o afugentamento da fauna e resgate da fauna, então a medida que a supressão for avançando no fragmento florestal, vai haver uma equipe de biólogos habilitados com licença de manejo e captura para fauna, vai haver uma equipe, veterinário, uma clínica disponível para receber qualquer espécime que porventura seja identificado no momento da supressão. A ideia é capturar o menos possível e sim afugentar para as áreas de fragmento florestal vizinha, mas qualquer espécie que seja necessário capturar, né, resgatar, vai haver todo um procedimento de captura, de acolhimento na clínica veterinária e reintrodução para o meio ambiente, todos esses programas estão listados no PCA, tá! de forma executiva e o programa de monitoramento de fauna vai ser continuado, vai haver incremento de pontos, uma vez que a área vai ampliar, então vai haver mais pontos de monitoramento, mas como João disse, esse monitoramento é feito desde 2012, quando foi feito o primeiro licenciamento ambiental com o EIA RIMA que depois de alguns anos, e de fato durante esse período, durante esses 10 anos foi possível observar nos gráficos de identificação de espécimes aqui no monitoramento que há sim uma recolonização da fauna, né, por diversas, diversas atitudes, né! Você tem o cercamento da área, você tem uma maior movimentação de equipes de biólogos trabalhando na área, fazendo monitoramento, o que inibe a caça, inibe qualquer atividade contra e ajuda na preservação, a conscientização então da comunidade no entorno, né, os Programa de Educação Ambiental.

Mariana.

Todas essas atividades que a gente inclui aí a importância da preservação. Desculpa.

Vou chamar o próximo bloco, tem um questionamento que ainda ficou sem resposta, vamos ver esse próximo, que é a questão da drenagem, esta que já teve dois

questionamentos, mas vamos ver as perguntas desse próximo bloco aí, havendo espaço, já jogo para esse próximo bloco as respostas.

Convido os senhores Fábio Alexandre Pereira, Richardson Júnior e Nestor Silva Neto, vocês estão presentes conosco? Senhor Fábio Alexandre? Não? senhor Richarlyson por gentileza, vou convidar então, a senhora Renata de Souza? só o segundo senhor Richarlyson. Também não está presente? O senhor Thiago Ribeiro? só o segundo, só fechar o bloco. Senhora Mariana e Beatriz. Obrigada! Desculpa fazer esperar, seja bem-vindo! Você tem três minutos.

Boa noite! Eu me chamo Richarlyson e eu venho aqui representar uma empresa, eu acho que hoje eu fui um dos únicos comerciantes que vieram aqui e eu queria falar da importância da AMG para o município na geração de empregos e fomentação do comércio local como um todo, não só como restaurante, porque é o que eu trabalho particularmente, como também nas lojas, farmácias e todos os comércios em gerais são beneficiados com a AMG. Aí eu vi, um dos questionamentos que as pessoas mais falam aqui é sobre as vagas para o município e eu queria saber assim se vocês têm um projeto para pelo menos apresentar as informações necessárias para as pessoas buscarem o conhecimento para adquirir essas vagas? Tipo, quais cursos são mais indicados? As vezes só falta um acesso à informação para várias pessoas, para buscar algo diferente e conseguir que ele almeja. E queria falar também que há geração de renda extra para as famílias, que são através dos aluguéis das casas, que as pessoas de fora vem e se hospedam nessas casas então há uma renda extra, renda que também eu acho que poucas pessoas enxergaram isso, a interação com outras culturas, inclusive pessoas estrangeiras que já vieram Nazareno que é bacana, ter esse essa diferença toda aqui Nazareno, a diversidade cultural e eu queria saber também, assim como a AMG também pode ajudar ainda mais o nosso município, tipo, se vocês pensam em criar eventos esportivos como campeonatos de futebol, outros esportes, também feiras culturais na praça, para fomentar ainda mais o comércio local e se vocês estão dispostos a oferecerem cursos também para a população nazarenense se aprimorar e conseguir as vagas de mais alto cargo na AMG também? Eu quero parabenizar, também, que eu vi ontem, assim eu vi ontem que vocês, já tem algum tempo que vocês criaram um instagram para Nazareno, isso é bacana, que vai mostrar o que vocês têm feito e



aproximar mais a população de vocês, aí. As minhas indagações são essas, peço desculpa pelo nervosismo e obrigado!

Por nada! Foi ótimo! Obrigada a você.

Senhor Nestor, 3 minutos. Obrigado! Pode falar pertinho do microfone por gentileza.

Boa noite a todos! Meu nome é Nestor Silva, sou natural de Nazareno, então vou contar um pouquinho da minha história, morei durante 8 anos intercalando Nazareno e São João Del Rei e depois desse período eu tive que voltar para cá e as oportunidades foram escassas, né! A AMG abriu as portas para mim, hoje eu consigo ficar mais perto da minha família, eu trabalho hoje com a segurança patrimonial da AMG, então, lá hoje a gente tem um quadro de 32 vigilantes, desses 32 vigilantes, 15 são de Nazareno diretamente e indiretamente de Capelinha, São Tiago, Cassiterita, entendeu? Eu acho que a AMG atrai para Nazareno uma oportunidade que os vigilantes não teriam, o vigilantes, o vigilante vai trabalhar em banco, né? Em Nazaré a gente tem dois bancos, três bancos, dois bancos com vigilante, então, a AMG essa porta dá essa oportunidade, é um crescimento profissional bacana, é um leque de oportunidades, do meu ponto de vista, então, eu só quero agradecer as autoridades ou com o seu prefeito! Muito obrigado! Boa noite!

A gente agradece, senhora Mariane, pode ajustar a altura para ela.

Obrigada a senhora tem três minutos.

Boa noite! Meu nome é Mariane, eu sou nazarenense e também sou servidora pública da prefeitura de Nazareno e sou, tenho formação em administração pública. Como administradora pública, a gente entende a importância, tanto da mineradora está no nosso município, mas a gente também analisa os impactos que ela causa, porque como já foi dito aqui, a gente administra visando o todo, né! Visando todo o município, todas as pessoas que moram aqui, não deixando de entender a importância da mineradora, nesse sentido eu queria citar uma questão que já foi um pouco falado, mas eu queria reforçar que é a questão do impacto da mineradora principalmente no seu entorno. o entorno da AMG, a propriedades rurais e industriais que são prejudicadas com os lançamentos de fragmentos de rocha oriundos das detonações, o laticínio que divide com a mineradora por exemplo já foi atingido por pedras que resultaram na quebra de telhados e de placas de energia solar, gerando assim prejuízos financeiros e

riscos iminentes de acidentes, há também no entorno da empresa uma fazenda com uma casa centenária, inventariada pelo patrimônio público com a estrutura datada da época de sua construção, essa casa também é bastante afetada com as detonações, além dessas situações já feitas, outras propriedades são prejudicadas pela poeira causada pelas detonações, pelo depósito de feldspato e pelo tráfico nas estradas e há casos de moradores de fazendas vizinhas que apresentam problemas graves de saúde provenientes de toda essa poeira, diante desses fatos eu pergunto a SUPRAM e a AMG, já foi falado aqui a questão que existem né, algumas possibilidades, já são feitas algumas questões para acabar com essa poeira, que a questão dos caminhões, mas a gente, já foi falado também que às vezes elas não estão sendo tão eficientes, então, quais outras alternativas elas mitigadoras podem ser desenvolvidas? Se não houver outras alternativas? Há alguma forma de compensação?

Obrigada senhora Mariane! Vou passar então para AMG para iniciar as respostas.

Eu começo lembrando que eu trouxe aqui para vocês, né, dentro do nosso site. Vocês conseguem ver as nossas oportunidades, estamos distribuindo ali na saída também um folheto com os QR Code para facilitar esse acesso, então é interesse da AMG ter o máximo de contratação da região. Nós também pedimos para que nossos contratados, que eles façam isso. Lembro né, do evento que a gente trouxe para escola e que a gente tem intenção de continuar trazendo informações e também me coloca à disposição para outras ideias e demandas que vocês tenham, para que a gente possa vir falar da AMG e apresentar também nossos projetos, nossas vagas, nossas oportunidades. Durante a pandemia esse contato, ele foi mais difícil, mas agora, né, já temos medidas de segurança para poder fazer.

Obrigado Thaís! Com relação ao que foi falado aqui de impacto, de detonação.

Antes do impacto João, a questão a possibilidade de novos cursos de formação.

Eu não consegui escutar.

A possibilidade de cursos de formação para o município.

Nós temos interesse na maior, né, aperfeiçoamento de toda a região, temos feito influências e conversas com a secretaria, né, de educação estadual colocando nossas prioridades, tem cursos também na cidade, que também temos abertos oportunidades de estágio para esses cursos e o governo federal nos últimos anos tem trabalhado com

trilhas de cultura, um projeto bastante interessante que traz bolsas e muitas bolsas para oportunidades da região também.

Com relação a esse impacto de detonação, eu vou pedir o Adão, você podia passar o seu telefone para essa senhora que comentou aqui agora sobre o impacto? Porque nós vamos em todos esses pontos, nós temos aparelhos próprios para medir vibração, são aparelhos calibrados, tá certo? Com certificação e nós vamos em cada local desses para poder verificar, que uma coisa é você ouvir, a outra coisa é você ter a vibração que pode prejudicar o seu imóvel, então nós temos especialista lá, que vão analisar cada ponto, eu tô falando porque na última auditoria apareceu também uma casa centenária aqui e nós fomos lá medir por diversas vezes, o aparelho não dá nem sinal. Então até agora você escutar é uma coisa, né? Mas vamos dar toda atenção, por favor, passa seu telefone para que ela possa identificar e a gente, nós fazamos todas as medições nesses locais, por favor.

Em relação ao lançamento de material, essa questão da vibração, a gente, a SEMAD, tem a informar também que a gente vai avaliar não só desse processo, que é uma pilha, então, lembrando que a gente não tá tratando da exploração propriamente dita nesse processo, né, João? A gente já tem uma LO, mas que em virtude do que já foi trazido para gente pela prefeitura, que a gente tá guardando também um documento e dessa questão dentro da audiência pública, a gente avalia também dentro dos nossos processos, vamos trazer mais informações da AMG sobre esses monitoramentos, se forem necessários novos estudos a gente pede e aí a gente pretende dar um retorno para vocês dentro dos nossos procedimentos usuais de licenciamento, né? Tudo, é, todos os documentos são públicos, mas a gente entra em contato com a prefeitura também quando a gente tivesse retorno, ok? Vou aproveitar esses dois minutos, vocês falarão um pouquinho sobre a questão da drenagem ácida, por gentileza, que foi uma questão que foi identificada na PD 07 se ela é, já estão preocupados também para PD 08 e como tá indo o tratamento que foi aplicado também exigido para a PD 07, por favor?

Eu vou fazer, um, contextualizar, aí depois vou pedir o Adão, ele pode falar mais, é até mais especialista nisso, mas, não é esperado drenagem ácida na pilha 8, a drenagem ácido ocorreu na pilha 7, inclusive foi levada a SUPRAM por uma autodenúncia quando nós identificamos, nós fomos e procuramos o órgão ambiental

para ele ficar ciente do que tava acontecendo e hoje nós colocamos o equipamento e temos um funcionamento e a gente quer inclusive conversar melhor sobre esse resultado que apareceu, né? porque nós temos todo um procedimento e a gente sabe como é coletar material para esse tipo de teste, tem todo um protocolo né? Mas como falamos vai ter o córrego vai ser encapsulado, ele vai passar debaixo da barragem, da pilha, sem contato, contato zero com material, ele vai continuar e vai seguir seu caminho normal, mas Adão, por favor Adão, não, mas, não contaram, eu não gastei três minutos para falar, isso não teve algum problema com o nome.

Então primeiro nessa primeira resposta inicial, não é prevista drenagem a essa para a PD 08, fica pendente o retorno sobre o status do tratamento da PD 07 da drenagem ácida, assim que a gente tiver mais um tempinho eu te chamo, obrigada!

Nosso penúltimo bloco, senhora Juliana Barreto, senhora Ana Brisa, tá aqui com o primeiro nome Ana Brisa, não tem como ter duas escritos primeiros nomes né e a senhora Sueli Rezende.

Senhor Fernando Marques, Marcelo Teixeira, por gentileza, senhor Valter Semen, senhor Lúcio Antônio da Silva, Henrique Castelo e Antônio Carvalho, isso, por gentileza, senhora Juliana, certo? A tá, me perdi aqui, fique à vontade, a senhora tem 3 minutos. Obrigada pela participação.

Boa noite a todos! Eu sou Juliana, secretária municipal de saúde de Nazareno, então, vamos falar de saúde, né gente, primeiramente respondendo ao questionamento que foi feito por uma pessoa online sobre o que a prefeitura faz com os recursos, né, que a gente recebe os pagamentos dos impostos, é uma lei federal que tudo que o município arrecada no mínimo 15% tem que ser aplicado na saúde e hoje aqui em Nazareno apesar dos impostos, a gente gasta muito mais do que isso, a gente gasta em torno de 23% de tudo que o município arrecada com a saúde de Nazareno e é só por isso que apesar de nós termos um município de atenção básica, devido à questão populacional, e a gente vai bem além das obrigações de um município de atenção básica em relação a especialidade médica por exemplo, é nossa obrigação, a gente ter o pediatra e o ginecologista e aqui a gente tem o pediatra, ginecologista, a endocrinologista e o cardiologista. Em relação a exames além de todos os exames que a gente tem, os básicos que a gente faz, nosso laboratório, a gente compra terceirizado, a gente vem comprando através dos exames de média complexidade, de alta

complexidade, cirurgias, né, eletivas sem urgência e tudo isso a gente só consegue fazer através das arrecadações que a gente tem no município, que como eu disse, a gente já gasta em torno, se pegar nossa série histórica, em torno de 23%, a gente gasta com a saúde né, mas a minha preocupação aqui, o João, a gente tem um bom diálogo, João sempre falou com ele, a minha preocupação tanto em relação a essa aprovação da pilha de estéril como em relação às expansões no futuro é devido ao aumento populacional no município, porque eu sempre peço para ele para se possível sempre nos comunicar a todos nós da administração, o número de pessoas que tá chegando na cidade, não só na AMG como também nas terceirizadas, para não acontecer novamente igual aconteceu na época da campanha de vacina de febre amarela, se não me falha memória, que a gente fez a programação de vacinação para tantas pessoas e aí teve um *boom* aqui na cidade de funcionários, na época, então, quando a nossa população ia lá vacinar, tinha acabado a vacina, eu tinha que esperar vir nova remessa e fazer reprogramações, então assim, é pela questão de organização mesmo, de programação de medicamento, então, a gente já sabe que pela população tantos por cento de ter, uns cálculos lá, né, de dipirona tanto de amoxicilina, então, todos esses pedidos que a gente faz da saúde estão relacionados a isso, então, queria que pedisse isso e também talvez uma parceria maior com a AMG em relação enquanto indústria, a gente comentou isso outro dia, para que trouxesse fizessem mais ações de saúde no município parceria com Sesi, Senac essas coisas, trazer caminhão de mamografia essas coisas para o município.

Obrigada!

Só uma coisinha, os planos de saúde que às vezes vocês oferecem, eles não são acolhidos pela pelo município, então assim que fazer parceria com planos de saúde que tenham atendimento na cidade que aí também não pesa tanto nos atendimentos do nosso hospital, que aumento do nosso gasto de recursos, já perdi gente em que foi o próximo, Marcelo, perdi seu nome aqui, Marcelo, desculpa, mas seja bem-vindo de qualquer forma, o senhor tem três minutos.

Meu nome é Marcelo, sou vizinho da lá da AMG, sou produtor rural e assim eu gostaria de saber, assim, qual o retorno que vocês podem dar para a gente produtor rural que é vizinho da AMG? A gente não foi nem oficialmente convocado para essa, então assim, eu tenho propriedades dos dois lados da estrada e aí a gente transporta gado constantemente de um lado para o outro né, inclusive já tivemos problema lá, com

carreta transportando, passando gado de um lado para o outro da rodovia, então assim, que atenção que a AMG pode dar para gente? Não sou contra nada não, são bons vizinhos até, queremos ser bons vizinhos, mas queremos né, ser respeitados, lá né! O que pode ajudar a gente como vizinhos, né? Pelo menos a informação também, né, procurar dessa pilha de estéril, né? Vai ficar bem próximo a nossa propriedade, então queria que fosse esclarecido? Para gente, o que que vai acontecer, né, procurar com os vizinhos.

Só confirmar que a gente só tem mais um inscrito para ver se ele tá conosco, a gente já fecha as falas.

O senhor Paulo Carvalho está conosco? Pode falar, senhor Paulo Carvalho.

Boa noite! eu também sou vizinho, a minha pergunta é similar à do Marcelo em termos de evolução, né, foi, foram estudados né? Tem várias alternativas aí de pilhas, a gente não sabe até onde vai né? Porque essa pilha 8, ela tem um tempo limitado, né? E depois? A mina, hoje tem expectativa de 17 anos de vida, não é? Isso, essas, outras alternativas, existe um plano b para elas? Assim em continuidade? Porque nós vamos limitando, mas também o seguinte foi apresentado aqui a respeito de ruído que seria monitorado e mitigado a parte de manutenção dos veículos isso não é suficiente, porque se você ficar lá no horário desde 10 horas da noite, o que se ouve lá é o barulho dos blocos escorregando pilha abaixo, então, acho que tem de estudar uma outra maneira de mitigar isso e a questão da poeira também da pilha porque a pilha só vai ser mitigado com a vegetação no final durante, né, essa questão aí, então, muito obrigado!

Muito obrigada! Para a gente poder fechar então esse último bloco e depois passar para as manifestações.

Falar aqui que a Doutora Juliana, que semana passada nós fizemos um tour aqui na nossa região, chegamos a falar como mais ou menos 600 pessoas, vizinhos, pessoas próximas, aí eu fiquei chateado do seu Antônio, e o seu Marcelo não ter participado conosco, eu acho que nós temos que melhorar esse contato nosso, porque nós fizemos um bate-papo em Coqueiros que teve também com o pessoal da estação Nazareno, você vivendo ali na região e vamos por favor, vamos pegar o contato aí do seu Marcelo e seu Antônio e realmente vizinho a gente tem que ouvir bem, e como eu falei com vocês, a gente trata bem o vizinho né! E com relação a Doutora Juliana, nós conversamos com ela na semana passada também, apresentando o projeto e ela comentou com a gente

das dificuldades lá do hospital, eu tomei a liberdade prefeito, de falar que algum, alguma conversa nós já tivemos no sentido de poder ajudar o funcionamento do hospital, né? Como nós ainda não chegamos à conclusão, né? Mas por outro lado, eu acho um aspecto bem positivo, eu e a Thaís tivemos semana passada com o prefeito de São Tiago, nós conversamos com ele justamente no sentido das melhorias que podem ser feitas na unidade de saúde de Capelinha porque a gente sabe, né, Doutora Juliana comentou comigo que tinha acontecido lá na semana né, então a gente sabe que se houver um atendimento melhor na unidade de Capelinha nós vamos diminuir o impacto que a gente sabe que tem no hospital de Nazareno, então é um trabalho que nós estamos fazendo também, tá! Não só através do diálogo para ver como que nós vamos ajudar, mas no hospital como também ver se São Tiago oferece uma condição melhor e que as pessoas da região possam ser atendidas em São Tiago, ok?

Com relação a continuidade que Doutor Antônio trouxe, no final continuidade a previsão de continuidade das atividades em Nazareno já que temos só 17 anos.

Olha as atividades da mineração é uma coisa que muda bastante se for considerar quando a auditoria, na audiência de 2018 nós falamos que a atividade da mineração e até 2035, agora ela já tá em 2040. Então isso é uma coisa que vai crescendo e como nós temos um foco muito grande em usar ao máximo o recurso mineral, eliminar resíduo e transformar isso em produto, assim como foi o feldspato, o feldspato foi primeiro o grande exemplo, o feldspato era resíduo e virou produto, hoje nós somos um dos maiores produtores do Brasil de feldspato, aí agora vem o tântalo, né, o espodumênio. Nós criamos, construímos uma planta e a matéria-prima da planta era o resíduo que tava dentro da barragem e isso foi muito antes desse acidente de barragem que nós vimos aí pela televisão. Quando teve o primeiro evento, nós já tínhamos autorização ambiental para começar a explorar dentro da barragem né, tanto é que hoje já eliminamos uma barragem de montante temos uma que tá com 50% dela então assim hoje, para falar hoje é 2040, mas eu dou certeza que em 2040 não é, por causa dos estudos que nós estamos fazendo na frente, né! Buscando otimizar o máximo dos resíduos que nós geramos, gerando mais produtos, né, então a vida da empresa é longa é difícil colocar uma data, uma data final para ela.

Com relação ao ruído da mesma forma que com relação a poeira e os lançamentos é uma coisa mais associada até a extração do que a própria pilha em si, a

gente vai estar avaliando também e dando retorno junto com as demais, com as demais observações, ok? Estamos chegando ao final da nossa audiência pessoal, por regulamento, a gente tem aí mas um tempo para manifestação da AMG e do solicitante, antes de passar para AMG responder as questões que a prefeitura trouxe no início e fazer seu encerramento, eu gostaria de lembrar os senhores que essa audiência foi toda gravada e ela vai ser apresentada dentro do processo de licenciamento, não só a gravação como também a degravação, transcrição de todos, tudo aquilo que foi falado, então fica registrado dentro do processo de regularização ambiental e depois que entregue pra gente, também disponível a quaisquer um que queiram solicitar essa cópia dessa gravação, ok?

Lógico que ainda há um tempinho para que isso chegue até a gente né, que a empresa possa fazer todo esse processo, e aí, para concluir eu vou passar então, vou dar mais cinco minutos para AMG fazer a respostas as questões finais da prefeitura e depois mais cinco minutos a prefeitura se ela quiser fazer uso da fala para a gente poder fazer o encerramento e vou só lembrar algumas questões que não foram respondidas até o momento, a gente estava repassando aqui com relação às ações ambientais para os povoados identificados no estudo; com relação às compensações sociais; porque não a utilização da Alternativa 2 com essa e as questões alternativas; se existe alternativa locacional para supressão da Mata Atlântica que foi levantado e por fim , mas que é isso né! Quais são as ações sociais está anotada aqui duas vezes e aí já passa para o encerramento da AMG e depois a gente passa para a prefeitura pode ficar à vontade, 5 minutos. Obrigada!

Só esclarecendo, então, essas últimas questões que ficaram, né, então sobre os estudos ambientais, a gente frisa que foi feita a percepção ambiental na área de influência direta que foi apresentada e o diagnóstico sócio participativo, e parte fundamental desse estudo é entender como aquela pessoa que mora ali, vê o ambiente que ela está situada. Quais são as coisas que ela gosta? Quais são as coisas que ela não gosta? O quê que incomoda? Isso é fundamental para que a gente possa avaliar o impacto, então trabalhar nas medidas mitigadoras, então consta lá, todas as fichas, a gente tem todas as fichas, todos os questionários onde existem essas perguntas e as perguntas são sim para a gente ter aquelas respostas apresentadas pela Joyce porque baseada nela, a gente pode então trabalhar o PEA que é um dos programas ambientais



da área da socioeconômica mais importantes porque ele abarca o público interno, o público externo, e ele vai desenvolver não só programas educativos como também programas de desenvolvimento da comunidade, aonde que tá ali a vocação daquela comunidade, o que que ela tem, além de trabalhar para mineração que pode ser explorada, no sentido de desenvolvido, de aumentar às vezes um envolvimento daquela comunidade com aquela atividade que ela tem vocação, que não seja a mineração justamente vislumbrando que um dia a mineração pode sair dali e aí né, as pessoas não podem viver só de uma atividade única, ela tem que ter diversidade e as próprias comunidades possuem características próprias e o PEA vem então, desenvolver essas características, então, isso tudo está apresentado, vai ser apresentado, que a devolutiva foi feita agora. Sobre as alternativas locacionais eu esclareci, né, que essa opção 2 foi uma opção de um primeiro projeto, antes da concretização da Alternativa 1, que foi a estudada, né? E ela foi descartada por ela não conseguir comportar todo o volume de estéril necessário, então ela não foi trabalhada por um equívoco, essa versão chegou à prefeitura, não foi pelas vias oficiais, né? Publicado no site está o EIA atualizado com as três alternativas estudadas. O estudo da ausência de alternativa locacional, ele é nesse caso, substituído pelo estudo apresentado de alternativa locacional e sobre a fauna, a gente já falou e os outros programas socioambientais eles estão vinculados a priorização, né, da mão de obra local que vem também aí com sugestões de capacitação da mão de obra local e os programas de comunicação social e de adequação das atividades do município com as atividades da empresa AMG. Tá ok? Estão também apresentados aí no PCA. E no mais frisar que é um estudo, o EIA ele é elaborado independentemente da AMG, ele é feito por profissionais independentes, habilitados, né! E tá junto aí do processo todas as ARTs dos estudos. Obrigada pela presença de todos! Nossa, fala não, mas eu quero agradecer a presença de todos, em especial pela perseverança de permanecer aqui até essa hora avançada e falar que a audiência permitiu também bons debates, explicações e principalmente esclarecimentos de dúvidas e informações que às vezes circulam de forma distorcida entre a comunidade, apesar de talvez não tenha sido possível responder tudo que foi colocado. Reforço que qualquer dúvida ou necessidade de esclarecimento que exista, temos a maior satisfação em esclarecer, então, por favor, faça um contato conosco.

E para concluir eu gostaria de reforçar aqui um ponto importante, eu acabei de falar que é a questão da otimização de recursos naturais da nossa mina da área de atuação de aproveitamento de resíduos, eu falei é um foco muito grande que nós temos, eu acho que é uma preocupação que toda mineração tem em reduzir essa geração de resíduo, né? E a seriedade quando nós tratamos, né, os nossos recursos econômicos, nós passamos, gente, nós passamos anos muito difíceis, né! E se a gente não tivesse conseguido tomar medidas um pouco mais apertadas talvez a empresa não estivesse aqui hoje falando de expansão, né! Foi um momento difícil acreditando que o futuro seria bem melhor, quero encerrar como a colocação geral sobre o futuro da AMG de Nazareno, né, que eu espero ter mostrado claramente o quanto a AMG é importante para Nazareno, mas também Nazareno e as comunidades são muito importantes para nós, então, eu vejo que essa conexão, esse bom contato, essa boa vizinhança, nós temos que reforçar muito ela; e finalizando, espero ter contribuído aí, para o sucesso da audiência, mas muito importante contribuído para esclarecimento da população de Nazareno, então, muito obrigado a todos!

Obrigada! Prefeitura, quer fazer seu encerramento? cinco minutos também.

Bom pessoal, eu quero encerrar a fala nossa aqui fazendo um questionamento para todos que estão aqui, quando, daquele acidente em Brumadinho da mineradora a qual foi para vocês para cada um de vocês o maior valor envolvido naquele acidente? O que mais doeu em vocês? Para mim foi a perda das vidas humanas, eu não tenho dúvidas, para mim foi a perda das vidas humanas e nós estamos aqui hoje, mais uma vez preocupados com perdas de vidas humanas, nós temos toda uma aparato federal no estatuto da cidades que nos garante, tá, que a iniciativa privada tem que trabalhar junto com o poder público para minimizar riscos de acidente. Nós temos hoje naquela estrada um risco iminente de acidente e as nossas crianças trafegam lá de transporte público para ir para aula, de transporte escolar para ir para aula, nossa população trafega lá para ir e vir e se algum acidente lá ocorrer a uma responsabilidade muito grande envolvida nisso, e a gente quer deixar isso muito claro, o estatuto das cidades vem falar disso com muita clareza no seu artigo segundo incisos, que não vou ter como ler aqui pela falta de tempo, tá, então isso é muito importante, o município tem que emitir para a mineradora a declaração de conformidade para que ela dê prosseguimento, né! E essa declaração

de conformidade é um documento que confere se a parte urbanística está sendo atendida e hoje essa parte urbanística não está sendo atendida na visão do município.

Então, nós vamos solicitar uma conversa, né, com a mineradora para que a gente, antes da emissão dessa declaração de conformidade, a gente ajuste algumas coisas principalmente com relação a estrada, o asfaltamento da estrada, tá! E a doação de estéril britado, todas as duas, todas essas duas prioridades do município, elas vão de encontro aos princípios corporativos que muito bem disse o presidente aqui, o diretor da AMG que é “nós agimos de forma segura”, se vocês agem de forma segura de fato, a gente pede que vocês pensem a respeito disso, porque o risco é iminente. E é o foco da empresa aproveitamento de resíduo, o estéril é um resíduo não tem dúvida, então, a gente quer diminuir essa pilha de estéril e a gente pede uma contrapartida do estéril britado para que a gente faça a manutenção das outras estradas rurais vicinais do município, então, essa vai ser minha orientação ao município, tá, enquanto consultora nessa área, para emissão e só para terminar a gente tem também recebido da mineradora, um estudo que é o EPIC/RIPC, esse estudo é que a gente vai ter que manifestar sobre ela, sobre ele é para que dê continuidade ao licenciamento ambiental, ele vem trazer as preocupações com patrimônio histórico e cultural da cidade. A estrada passa ao lado de uma igreja que é catalogada, inventariada pelo Patrimônio Histórico Cultural, a gente tem outros bens protegidos que estão inclusive na área de influência direta da mineradora. Então, essa também vai ser uma manifestação nossa, no sentido de preservação desses bens, só para deixar pontuado, o prefeito é um prefeito de todos, ele precisa preocupar com os empregados da AMG, mas precisa preocupar também com a população em geral e para finalizar, eu quero dizer o seguinte, a diretora de RH disse uma coisa muito interessante, é, que existem 50 mulheres trabalhando na AMG, né? E que isso é muito, é um motivo de orgulho para ela e eu acho isso motivo de orgulho sim, sou mulher e ao motivo de orgulho, o que eu não quero ver é uma mulher chorando no caixão do seu filho, então, isso é muito importante para a gente também aqui, no que tange a segurança do transporte, todas as mulheres, mães, mulheres, precisam ser protegidas, e essa intenção do município não é o que o município vai olhar na hora da emissão da declaração de conformidade. Eu agradeço a todos! Agradeço a presença de todos aqui! O município se sente muito feliz de chamar todos e vocês estarem aqui, eu agradeço a superintendente! Achei muito positiva sua fala superintendente, quando

você diz que vai rever a questão da estrada. Muito obrigada pela oportunidade! E agradeço também a AMG por escutar aqui o que clama a população! Muito obrigado!

Pessoal, como última fala, né! Eu acredito que depois da Ludmila vá só arrematar, mas é, como percepção e falando em nome da equipe rapidamente, eu entendo que a audiência tenha sido profícua e que a gente tenha conseguido verificar os principais pontos sensíveis que foram levantadas nessa oportunidade, alguns deles, é, de fato a gente consegue trabalhar em forma de mitigação e compensação no âmbito do processo de licenciamento ambiental, outros são questões sociais que de fato o município e a empresa terão que transigir, sentar, conversar, tendo em vista que o ambiente do licenciamento ambiental muitas vezes, ele se limita a questões de fato ambientais, obviamente que o cenário é socioambiental também faz parte, também global,

mas que a gente também não tem mecanismos legais para impor essa ou aquela compensação, mas de maneira geral a equipe teve uma percepção da gestão participativa do município e daquilo que fica escancarado como problemas sensíveis e ponto de estresse. Não obstante a isso, eu gostaria de enaltecer a população de Nazareno, uma população extremamente ordeira, ciente dos seus direitos e deveres, hoje aqui nós tivemos uma reunião extremamente cívica, né! Que as pessoas não interromperam a fala uma das outras, isso é da gente enaltecer, né? A educação do povo de Nazareno. Eu saio daqui com uma ótima impressão de todos vocês e gostaria de dizer a todos que a gente na SUPRAM tá sempre de portas abertas e sempre à disposição para atendê-los naquilo que é o nosso expediente, que é o licenciamento ambiental. Por fim, eu fui comunicado aqui também e gostaria de registrar, fico muito feliz em registrar de que os lanches que restaram aqui do nosso encontro, serão doados ao lar dos idosos, casa dos idosos, aqui de Nazareno. Fico muito feliz por essa atitude nobre e gostaria de compartilhar ela com vocês.

Vamos levantar, a gente começou de pé, a gente termina de pé. Não precisa não gente, pelo amor de Deus, ta todo mundo cansado, não precisa não. Só agradecer mesmo, não só aqueles que estão conosco aqui até o final, mas todos que passaram aqui, agradecer a equipe de apoio que trabalhou muito porque a gente tivesse uma audiência, não sei se é inédita, mas aqui no sul de Minas inédita, de uma audiência híbrida, uma tentativa de audiência online e presencial, aprendemos com essa

oportunidade, vamos aprimorar para as próximas, mas agradecer principalmente a participação de todos vocês, reiterar que a SUPRAM Sul de Minas está à disposição para todos vocês quaisquer um, de quaisquer sejam áreas que você representam, reiterar também os cinco dias que a gente tem para recebimento de quaisquer documentos, não precisam ser documentos técnicos, podem ser documentos no nível que o professor trouxe com a preocupação do jáú com conhecimento que ele tem, mas pode ser simplesmente uma manifestação do cidadão preocupado com alguma questão específica que ele não se sentiu contemplado aqui, pode trazer que a gente considera isso no processo.

Essa audiência então, por nós foi considerada válida, a gente teve aproximadamente 500 pessoas participando dessa audiência no total, então, ela está válida, ela vai ser registrada, então, eu considero encerrada, agradecendo mais uma vez a todos da AMG, da consultoria e a vocês de Nazareno por participarem conosco disso, muito obrigado!